



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 2ª (segunda) Sessão Extraordinária (Votação de Projetos) do 2º (segundo)  
2 Período Legislativo de 2019 (dois mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé,  
3 Estado do Rio de Janeiro. Aos 17 (dezesete) dias do mês de dezembro do ano de  
4 2019 (dois mil e dezenove), na Sala das Sessões, às 10 (dez) horas, assumiu a  
5 Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo). Ocupou a  
6 1ª (Primeira) Vice-Presidência o Vereador Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto)  
7 e como 2ª (Segunda) Vice-Presidência o Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr.  
8 Luiz Fernando). Como 1º (Primeiro) Secretário a Vereadora Renata Tomaz de Oliveira.  
9 **Vereadores Presentes:** Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Cristiano de Almeida  
10 Silveira (Cristiano Gellinho), Luciano Antônio Diniz Caldas (Luciano Diniz), Marcel  
11 Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Márcio Rodrigues Barcelos (Dr. Márcio  
12 Barcelos), Marvel Paolino Maillet (Marvel), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Nilton  
13 César Pereira Moreira (Cesinha Com Todo Gás), Robson Oliveira Constantino (Robson  
14 Oliveira) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). **Vereadores Ausentes:** Márcio  
15 Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Paulo Fernando Martins Antunes e José  
16 Franco de Muro (José Prestes). Feito registro de presença através do painel eletrônico,  
17 comprovando o número legal, em nome de Deus, o Sr. Presidente deu início à Sessão.  
18 Colocou que em votação a Ata da Sessão Solene do dia vinte e nove de julho de dois  
19 mil e dezenove, que foi aprovada por unanimidade. O Sr. Primeiro Secretário iniciou  
20 **ORDEM DO DIA**, que constou do seguinte: Em Segunda Discussão, Projeto de Lei nº  
21 021/2019 do Chefe do Poder Executivo-Dispõe sobre a Alteração da Composição do  
22 Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social Previsto na Lei nº 3.278/2009, e  
23 dá outras providências. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz dizendo que é um  
24 projeto de visa alterar o Conselho Municipal de Habitação e inclui a Associação de  
25 Moradores, ou federação, órgão ou entidade classe devidamente localizado, legalizado e  
26 representante de sindicato devidamente localizado. Então, a forma de escolha dos  
27 presentes populares, ou seja, aumenta a representação popular, nos incisos V, VI e VII.  
28 Colocou que dizem que vai disciplinar da forma de entrada desses novos integrantes  
29 através de decreto. Comentou que achou adequado, seu entendimento é favorável ao  
30 projeto de lei, entendendo que amplia no Conselho Municipal de Habitação uma  
31 participação social. Em Votação nominal, foi aprovado com os votos favoráveis dos  
32 Vereadores: Júlio César de Barros, Luiz Fernando Borba Pessanha, Renata Tomaz de  
33 Oliveira, Alan Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira, Cristiano de Almeida  
34 Silveira, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino  
35 Maillet, Maxwell Souto Vaz, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza.  
36 Em Segunda Discussão, Projeto de Lei Complementar nº 006/2019 do Chefe do Poder  
37 Executivo-Altera a Lei Complementar nº 256/2019 que dispõe sobre a Restruturação  
38 Administrativa Pública Municipal, a Lei Municipal nº 3818/2012, e dá outras

Página 1 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

39 providências. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz saudou dizendo que altera uma  
40 legislação para instituir o Fundo Municipal de Cultura de Macaé, no projeto de lei ele  
41 troca onde está Fundação Macaé de Cultura e coloca Secretaria de Cultura. Falou que na  
42 lei diz que a Secretaria de Cultura que vai indicar dentro do seu próprio quadro aqueles  
43 que serão gestores ou tesoureiro do fundo. Comentou que é uma lei interessante, sempre  
44 defende o fundo como agilidade, como procedimento de trabalho que gera possibilidade  
45 de fazer convênio, contudo, vai ser uma lei inócua, porque ontem votaram o orçamento  
46 e não fez a previsão da inclusão do Fundo de Cultura. Colocou que têm vários fundos,  
47 mas o Fundo de Cultura foi se quer mencionado, então, vão aprovar o presente projeto  
48 de lei, mas de fato, ele não terá orçamento, pois não está previsto na lei orçamentária.  
49 Disse que ontem mostrou ao Presidente da Casa, que se tratava de uma questão onde  
50 esse projeto de lei precisa conversar com o projeto de lei do orçamento, mas  
51 infelizmente vão votar esse projeto que é bom, mas não terá nenhuma eficácia, porque  
52 não foi previsto na lei orçamentária anual. O Sr. Presidente disse que não tem certeza,  
53 mas acha que o Prefeito pode emendar criando a rubrica, porque no HPM quando foi  
54 secretário no orçamento de dois mil e dez esqueceram de incluir uma rubrica para  
55 manutenção e o hospital ficou cinco meses parado até vir a lei do Prefeito mudando.  
56 Colocou que acha que o Prefeito pode fazer uma emenda, mas não tem convicção se  
57 pode, mas no HPM acha que funcionou exatamente assim. Disse que o Secretário José  
58 Manoel falou que em fevereiro estaria fazendo essa lei. O Vereador Marcel Silvano  
59 disse que entendem a urgência e a necessidade de votar esse projeto de lei, até a pedido  
60 do próprio Presidente desta Casa. Explicou que inclui na estrutura administrativa do  
61 Município o Fundo Municipal de Cultura, que não estava inserido nessa legislação, já  
62 existe uma lei instituindo o Fundo Municipal de Cultura, mas não dialogou com a lei da  
63 estrutura ampla da administração pública municipal. Comentou que na lei seguinte, que  
64 é a lei define os nomes e nomenclaturas na estrutura do Município, onde se fala  
65 Fundação Municipal de Cultura, está se falando agora Secretaria Municipal de Cultura.  
66 Falou que atendeu o pedido do Sr. Presidente e seguiu a mesma interpretação, mas  
67 sentiu falta de um encaminhamento e de um embasamento do Conselho Municipal de  
68 Cultura, porque há determinadas divergências sobre quem deve gerir o fundo, se é o  
69 Conselho, se é o gestor especificamente e se é uma gestão integrada. Colocou que  
70 acredita que é necessário, que o Município supere determinados entraves nos  
71 investimentos nas políticas culturais e que o fundo pode ser esse fomentador. Explicou  
72 que às vezes ficam paralisados na burocracia, nas procuradorias, às vezes até nos  
73 gabinetes dos prefeitos e não se desenrola esse empasse, para que o Município possa a  
74 partir de aí organizar o que hoje é mais estratégico, que é a lei de incentivo à cultura,  
75 que possa ver a colaboração. Em Aparte, o Sr. Presidente disse que quando essa lei  
76 chegou na Casa, ele ficou todo feliz, porque achou que seria a lei de incentivo à cultura,  
77 mas depois viu que uma mudança, mas como não existe mais Fundação Macaé de

Página 2 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

78 Cultura, pois foi extinta, o fundo era da fundação e agora passou para a Secretaria de  
79 Cultura, essa foi a mudança. O Vereador Marcel Silvano retomou a palavra dizendo que  
80 esses entraves, às vezes ficam nessas expressões, que poderiam ser superadas até  
81 mesmo pela própria procuradoria, porque é ela, o governo que encaminham os projetos  
82 que tratam a organização administrativa do Município. Comentou que ao invés de  
83 colocar o nome específico daquela Secretaria Cultura, ou a Fundação Macaé de Cultura,  
84 que coloquem o órgão gestor da política cultural, porque aí superam as divergências e  
85 pode agilizar determinadas decisões que melhorem a política pública, que é o objeto  
86 final. Colocou que acredita que estão tomando uma decisão, que pode colaborar para  
87 superar esses entraves de interpretação das leis e que tenha o quanto antes uma lei de  
88 incentivos. Lembrou que tentaram isso na tabela da LDO (Lei de Diretrizes  
89 Orçamentárias) de renúncias de receitas e a tabela previa um valor considerável. Falou  
90 que ele tentou por emenda estipular um prazo para que chegasse até este ano ainda o  
91 projeto, para que estivessem votando até hoje, é um projeto de incentivo à cultura, mas  
92 de fato, isso até hoje não aconteceu. Disse que na sua avaliação, o Município tentou na  
93 LDO foi apenas dar um doce para criança, que está há muito tempo esperando, a cultura  
94 de Macaé é essa criança que está esperando o doce, mas não tem nunca. Colocou que  
95 infelizmente teve na Casa uma decisão de manter o veto do Prefeito a decisão que  
96 tomaram na LDO, de que até o final do ano encaminharão a lei de incentivo a cultura.  
97 Disse que eles precisam pressionar, a Câmara está dando essa sinalização de que se  
98 esses forem os entraves, que até então fizeram com que Macaé não tivesse uma lei de  
99 incentivo à cultura. Colocou que estão dando ao governo essa concordância, essa  
100 anuência de que a partir de então, com essas alterações, ele possa elaborar uma lei  
101 eficiente e que garanta incentivos a cultura, para além do incentivo do Poder Público,  
102 mas para a contribuição do cidadão e das empresas instaladas em Macaé, para ajudar a  
103 fomentar a realidade cultural do Município. O Sr. Presidente disse ao Vereador Marcel  
104 Silvano que a lei já existe, mas teve um entrave na Procuradoria e ela permite que até  
105 meio por cento do orçamento, que seja destinado ao incentivo de cultura, para o artista  
106 local especificamente, que é um negócio bem aceitável. Comentou que acha que essa lei  
107 vem no começo do ano e que será um avanço de qualquer maneira. Em Votação  
108 nominal, foi aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 006/2019 com os votos  
109 favoráveis dos Vereadores: Júlio César de Barros, Luiz Fernando Borbá Pessanha,  
110 Renata Tomaz de Oliveira, Alan Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira,  
111 Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva  
112 Souza, Márcio Rodrigues Barcelos, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz,  
113 Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. Em Segunda Discussão,  
114 Projeto de Lei nº E-025/2019 do Chefe do Poder Executivo-Dispõe sobre a Concessão  
115 de Autorização ao Município de Macaé para a celebração de Termo de Cooperação ou  
116 Congênere com o Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. O Sr. Presidente

Página 3 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

117 explicou que é da escola do estado que sai e não sai, mas uma hora acontece. Com a  
118 palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que agora a moda é Fake News, agora a  
119 Prefeitura inaugura o Fake Legs, porque faz uma legislação, inicialmente a Lei nº  
120 4.563/2019, sancionada em vinte e quatro de abril de dois mil e dezenove, que já tratava  
121 desse assunto. Fez leitura de cartazes de protestos da Comunidade: *“Colégio de Ensino*  
122 *Médio na W-18, no Lagomar, Osvaldo Marinho Campos. Até quando essa Construção?*  
123 *Término das obras serão usados como plataforma política eleitoreira. Até quando*  
124 *nossos jovens serão enganados que terá cursos técnico com ênfase no petróleo e gás?*  
125 *Até quando os que lutam por uma Macaé melhor para os jovens, será usado como*  
126 *massa de manobra? Precisamos de respostas dos senhores, o Secretário Municipal de*  
127 *Educação Guto Garcia, Deputado Estadual Welberth Rezende, Deputados Estadual*  
128 *Chico Machado, Deputado Federal Cristino Áureo, Secretário Estadual de Educação*  
129 *Pedro Fernandez e Prefeito Dr. Aluizio dos Santos Júnior, Proclamamos ao Sr.*  
130 *Governador Wilson Witzel para que interceda e resolva essa situação em definitivo”*.  
131 Continuou dando sequência ao projeto de lei, foi sancionada a autorização do valor de  
132 seis milhões e oitenta mil e vinte e quatro reais e setenta e quatro centavos, para a  
133 execução no prazo de duzentos e quarenta dias. Comentou que esse prazo foi esgotado e  
134 nada aconteceu, inclusive tem um áudio do Secretário de Educação de Estado, que  
135 explica que a ele foi alegado, que as providências foram tomadas e que está em  
136 licitação. Disse que o que vê nesse movimento e provavelmente pode ser eleitoreiro  
137 mesmo, da Prefeitura, da Secretaria de Educação, é que a coisa está sendo encaminhada  
138 de forma muito quadrada e está impedindo de o Estado tomar providência. Comentou  
139 que o Estado não toma providência e a Prefeitura fala que vai tomar providência. Falou  
140 que nessa revisão da lei, que ele pede autorização para atualizar os valores de acordo  
141 com a tabela EMOP, que no seu entendimento não precisava pedir autorização, se é  
142 tabela EMOP, se foi tudo feito pela tabela EMOP, ela atualiza e está previsto em  
143 contrato. Colocou que essa lei no seu entendimento se fosse só em relação à atualização  
144 dos valores, ela é desnecessária, mas ele esqueceu nessa lei e por isso considera inócua,  
145 pois não fez a revisão do prazo. Comentou que estão votando uma lei, que o prazo está  
146 esgotado, é uma Fake Legs, a Prefeitura inaugura a Fake Legs nesse projeto, pois pelo  
147 que parece e analisando o Projeto de Lei e não vai acontecer nada, infelizmente. Sugeriu  
148 aos moradores do Lagomar que se mobilizem, para uma agenda com o Secretário de  
149 Estado, para ver se ele recupera. Falou para o Vereador Dr. Eduardo, Presidente desta  
150 Casa, que fizeram uma visita e o local está totalmente depredado, não tem mais uma pia,  
151 não tem mais vaso sanitário, até paredes estão faltando. Explicou que as questões dos  
152 aditivos já superaram as suas possibilidades matemáticas, porque não se encontram uma  
153 forma de suprir tudo que se perdeu, não precisa ser completada, mas é o que se perdeu  
154 através de aditivo. Disse que se criou um embaraço muito grande, porque deixaram e foi  
155 uma negligência do estado deixou roubar tudo que estava lá, furtaram todo material que

Página 4 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

156 estava lá, não tem pia, não tem vaso sanitário e não tem ar condicionado. Falou que é de  
157 responsabilidade do estado fazer adequações e fazer a sindicância necessária para apurar  
158 a responsabilidade do material que foi roubado, pois todo material que foi colocado lá,  
159 foi colocado com dinheiro público do fluminense. Colocou que o povo do Estado do  
160 Rio de Janeiro investiu naquela escola, mais do que isso, mexeu com a esperança das  
161 pessoas, que em determinado momento, sonharam com indicação de um determinado  
162 deputado, sonharam em ter uma escola de Ensino Médio lá, que é atribuição do estado.  
163 Falou que agora o governo municipal pula na frente, pega aquela sucata e tentar  
164 transformar em uma escola e ficam fazendo aquilo que o Prefeito disse em umas de suas  
165 reuniões na Câmara, que ele joga com sofismo. Colocou que essa Fake Legs é um  
166 sofismo, podem até votar a favor, mas não vai acontecer nada, vão votar a favor para  
167 mais uma vez dizer que a responsabilidade é do Prefeito, porque ele inventou isso no  
168 seu entendimento, pois deveria estar cobrando que o estado se preunciasse e concluísse  
169 a obra. Mas está assumindo uma condição precária, gastando um dinheiro que está  
170 faltando na escola de educação infantil, que estão precárias e caindo aos pedaços.  
171 Comentou que isso parece uma improbidade, uma prevaricação por deixar de fazer  
172 aquilo que é da sua competência, para fazer o que é de competência do outro, isso se  
173 define como prevaricação. Disse que a bancada vai votar a favor, para dizer que essa  
174 Prefeitura que está com esse plano eleitoral, porque no ano que vem tem eleições,  
175 então, as coisas começam a aparecer depois de sete anos. Comentou que depois de sete  
176 anos tem inauguração de alguns equipamentos públicos, estão vendo e não precisa citar,  
177 pois está aparecendo agora, deixou a população sofrer sete anos, para agora passar o mel  
178 na chupeta. Colocou que no seu entendimento, a população não é igual à que era antes,  
179 mas surpresas chegarão para dar o reconhecimento justo a quem trabalha. O Vereador  
180 Robson Oliveira saudou todos dizendo que estava ouvindo atentamente o discurso do  
181 Vereador Maxwell Vaz e ficam se perguntando, pois uma vez colocaram no jornal "só  
182 porque eram oposição", mas não é só porque são oposição. Disse vão votar a favor do  
183 projeto, porque precisam que a escola do Lagomar realmente funcione que não seja  
184 mais uma pegadinha. Falou que se não está enganado, é a terceira vez que tentam pedir  
185 esse termo de parceria com o estado, para tocar as obras da escola e nada acontece,  
186 estão na reta final de um governo, onde percebem notoriamente que a Prefeitura quer  
187 fazer um sucessor, elevando a imagem do Secretário de Educação. Afirmou que vão  
188 votar a favor, mas com essas ressalvas, espera que isso não aconteça mais, que a  
189 Prefeitura não use aquilo para fazer selfie eleitoral, para poder aparecer, dizendo que a  
190 Prefeitura pegou agora e tomou conta, que agora vai sair. Colocou que a oposição vai  
191 votar em consideração as crianças e alunos do Lagomar, que precisam de uma escola e  
192 até foram enganados até hoje, até hoje foram ludibriados, porque falaram que iam fazer  
193 escola e não fizeram. Então, vão dar o último voto de confiança para que essa Prefeitura  
194 realize essa parceria e que essa escola saia de fato. Comentou que estão votando a favor

Página 5 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

195 do projeto em consideração aos moradores do Lagomar que precisam tanto dessa escola.  
196 Esclareceu que não é só porque são oposição, mas querem o melhor para a cidade, pois  
197 da ponte para lá, tem que ser tratado igual da ponte para cá, porque uma cidade para ser  
198 boa para todos, tem que ser igual para todo mundo. O Vereador Marcel Silvano disse  
199 que o projeto de lei dialoga com algumas questões muito importantes, a primeira é que  
200 estão tratando de uma população extremamente numerosa e considerável, que hoje  
201 ocupa uma importância no Município de Macaé, inquestionável e que precisa de  
202 serviços públicos de qualidade, isso é indiscutível. Comentou que ao longo da história,  
203 foi uma população tratada para se acostumar com as mentiras dos diversos governos, a  
204 água, o esgoto, a saúde, ônibus, a escola, a pavimentação das ruas, a urbanização da orla  
205 e a qualidade de vida. Disse que o Lagomar infelizmente ficou com essa chaga dos  
206 diversos cenários políticos da história recente especial. Falou que a outra questão  
207 fundamental é a educação pública, gratuita e democrática, em especial para juventude.  
208 Disse que a proposta inicial daquele espaço é uma escola de ensino médio em uma  
209 região, que não tem escolas e ensino médio, os jovens precisam se deslocar para áreas  
210 mais distantes, para poder estudar. Colocou que com os mais variados conflitos que eles  
211 sabem, dos vários riscos que isso também demanda, que precisam ser enfrentados e  
212 melhorados. Falou que uma escola naquela proporção, da maneira que está, ela não  
213 pode deixá-los sem indignação, não deixar de apresentar as suas considerações e  
214 repúdio sobre a situação que está. Comentou que é um abandono mais do que absurdo,  
215 inaceitável e o abandono do governo do estado se junta à irresponsabilidade, a  
216 demagogia e a falta de transparência, a falta de honestidade na construção das políticas  
217 públicas da Prefeitura de Macaé, do governo Alufio e seus secretários. Falou que no  
218 dia vinte e quatro de abril foi publicada a lei que autoriza o Município, que usaria seis  
219 milhões para concluir aquelas obras e a escola, aí pediu essa autorização para utilizar os  
220 seis milhões e de formalizar um termo de cooperação para concluir aquela obra e para  
221 oferecer também uma escola de ensino fundamental também. Disse que isso é bom, é  
222 importante que eles acreditaram e votaram a favor, o prazo que o governo pediu se  
223 esgota em três dias. Comentou que esse projeto de agora, ele pede duas coisas: que  
224 sejam revistos os valores e que o governo possa fazer um acordo, um convenio com  
225 termo de cooperação para utilização compartilhada do espaço. Falou que além do  
226 abandono, do desrespeito, do absurdo e da falta de transparência, é que quando estão  
227 discutindo de novo, oito meses depois a mesma coisa e nada foi feito, o governo não  
228 encaminha junto com esse projeto o tal termo de cooperação técnica e *qual o modelo de*  
229 *gestão compartilhada vai existir ali? Quem vai fornecer as professores? Quem vai*  
230 *garantir a merenda? Quem vai garantir a merenda escola? Quem vai fazer a*  
231 *manutenção do prédio? De quem vai ser a direção?* Colocou que sabe, porque não há  
232 métodos, pistas do que vai ser esse compartilhamento, isso é mais um absurdo, porque  
233 demonstra que só há um interesse, fazer publicidade e promessa mais uma vez, para um

Página 6 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 5081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

234 povo que já se acostumou com promessas não cumpridas e que não está aceitando mais.  
235 Disse que foi no Lagomar ontem, porque ontem que recebeu o projeto de lei para dar um  
236 parecer, mas chamou a sua atenção não ter o parecer da Comissão de Finanças e  
237 Orçamentos quando recebeu o projeto. Comentou que leu agora o parecer da Comissão  
238 de Finanças e Orçamentos, que imagina que tenha recebido assim como ele, nos últimos  
239 momentos. Falou que fez o relatório com todas as questões que já foram tratadas ali, das  
240 legislações aprovadas, as autorizações concedidas e os prazos, então, eles deveriam estar  
241 ali discutindo a tabela de preços da EMOP, que fruto do convênio com o estado, os  
242 preços se alteraram, querem a autorização para rever esses preços, porque daqui a três  
243 dias, quando acaba o prazo a escola vai estar entregue. Comentou que não é isso que  
244 está acontecendo, eles não fizeram nada, então, tirou fotos e colocou em anexas ao  
245 relatório, são vinte e sete fotos, para que as fotos e os argumentos no relatório sejam  
246 assim como o relatório da Comissão de Finanças e Orçamentos, sejam registros para a  
247 história do povo do Lagomar de que eles não aceitam calados esses desrespeitos. Disse  
248 que é por isso, que a Comissão de Educação deu o parecer pelo não prosseguimento do  
249 projeto, por isso a Comissão de Finanças e Orçamento também deu parecer pelo não  
250 prosseguimento do projeto, porque nenhuma justificativa foi dada, nenhuma satisfação  
251 foi dada, nenhuma explicação dos motivos por não terem sido cumpridos os prazos e  
252 muito menos, de o governo não ter assumido a autorização que esta Câmara já tinha  
253 dado. Colocou que os relatórios ficam como registros da atuação deles ali, em  
254 consonância, em de acordo e em coincidência com o que o povo do Lagomar está  
255 reclamando. Disse que é claro que querem que seja concluída uma escola daquele  
256 tamanho, daquele porte, daquela envergadura, mas que ela não tenha no seu portão de  
257 acesso o que tem hoje, que é esgoto a céu aberto, que não tenha em seu espaço físico um  
258 matagal e um abandono completo, que a estrutura de concreto de obra, não sirva de  
259 esconderijo para o que não presta. Comentou que estão falando de escola, pois  
260 transformaram aquilo em um terror, para uma população que não acredita mais em  
261 nenhum deles e muito menos para um governo que deixou para o finalzinho, que ainda  
262 esticou mais um ano para ficar falando a mesma mentira. Disse que não vai colar, não  
263 vão acreditar e eles ali também não creditam. Colocou que enquanto relator da  
264 Comissão de Educação, ele fez o seu papel, cumpriu com seu esforço e a tarefa de estar  
265 dialogando, quais os efeitos que já aconteceram agora, para a educação pública do  
266 Município e para o jovem adolescente e para o povo do Lagomar ter uma escola de  
267 qualidade. Disse que estão há um ano de novo esperando, porque era ser cumprido em  
268 dois mil e dezenove, agora não sabem quando vai ser, porque nem prazo mais o governo  
269 pede. Falou que acredita que o governo deveria assim que for aprovada essa legislação,  
270 assim que publicarem no jornal, que publiquem também o termo de cooperação com o  
271 governo do estado e *qual é o critério do compartilhamento? O que vai ser oferecido*  
272 *para aquela população? Porque aquele espaço cabe de tudo: oficina de esportes, de*

Página 7 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

273 cultura, de qualificação profissional, laboratórios espetaculares, de ciências, de  
274 informática, de mecânica e de eletro. Comentou que cabe de tudo, mas espera que o  
275 governo seja transparente para não transformar mais uma vez a desesperança do povo  
276 em migalha eleitoral, que não façam mais essa covardia, porque isso é muito ruim para  
277 democracia, mas é pior para o Município de Macaé e pior ainda, para os quase  
278 cinquenta mil habitantes do Lagomar, que não acreditam mais naquele espaço que está  
279 abandonado lá. Disse que espera, que o voto favorável a construção da escola do  
280 Lagomar e ao termo de cooperação, que não seja um voto desligado do que escreveram.  
281 Comentou que está com a consciência tranquila, de que o que consta no parecer da  
282 Comissão de Educação, é exatamente o que o governo precisa ouvir, ler e ver nas fotos,  
283 porque se ele não vai ler, veja o que eles ali não ficam quietos, cegos e nem surdos a  
284 tudo que tem ouvido do povo, visto do que o governo não tem feito e eles ali tem falado  
285 o que precisa ser dito. O Vereador Julinho do Aeroporto saudou todos dizendo que é  
286 importante demais se posicionarem ao projeto do governo, votaram um projeto parecido  
287 na no dia doze de março, foram onze votos favoráveis e nenhum contrário. Comentou  
288 que precisam cobrar também do governo do estado, porque se eles entenderem que foi  
289 uma obra prevista na gestão passada, é que o governo passado não priorizou o final  
290 daquela obra e ela ficou sucateada por algum tempo. Falou que o Município chama o  
291 governo para uma concessão de autorização e quer investir seis milhões para dar destino  
292 aquela obra. Lembrou que antes de acabar o governo Pezão, o Vereador e Secretário de  
293 Educação Guto Garcia falava que não havia nenhum interesse do Município em fazer  
294 uma parceria, porque a responsabilidade estava a cargo do estado. Comentou que  
295 entende que o Secretário de Educação Guto Garcia nas suas conversas e ações, era um  
296 momento de eleição, também precisam chamar a responsabilidade para os dois  
297 deputados estaduais, porque é um espaço do governo do estado. Disse que o governo  
298 está pedindo essa autorização para colocar um dinheiro e ver aquela obra ser finalizada,  
299 mas os dois deputados têm responsabilidade sim de cobrar junto ao governador o  
300 término daquela obra. Falou que mesmo daquele jeito, está sendo palco de politicagem,  
301 quantos foram lá fazer a sua live, mas eles precisam resolver. Colocou que tem certeza  
302 de que a Câmara vai votar favorável e cobrar do governo a liberação desse recurso, para  
303 que possa finalizar aquele espaço, que certamente será um espaço valioso para aquela  
304 população e que tanto precisa de um colégio para atender as necessidades. Disse que  
305 não pode aquele espaço ficar servindo de politicagem, pois um vai lá faz um vídeo, o  
306 outro vai lá faz o mesmo. Falou que o Secretário de Educação do estado já esteve no  
307 local junto com o Secretário de Educação do Município e junto ao deputado e ficou  
308 mais ou menos acertado de que a obra iria se reiniciar e certamente finalizar. Colocou  
309 que se esperar pelo governo do estado não tem dúvidas que a obra não vai seguir  
310 adiante, porque não priorizaram o recurso no orçamento para finalizar a obra. Comentou  
311 que precisam acreditar no governo, dar mais essa oportunidade e a Casa fazer a

Página 8 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 5081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-PEDAÇÃO

312 cobrança no momento certo. Disse que vai votar favorável, acha um espaço  
313 maravilhoso, pena que as pessoas não entendem a importância daquele espaço e acham  
314 no direito de depredar. Falou que esteve no local e viu peças de mármore destruídos, já  
315 não existe quase mais nada, o fato do governo não ter finalizado, isso quer dizer que  
316 precisa ser depredado, é uma obra pública. Disse que precisam rever os seus conceitos,  
317 é preciso cobrar responsabilidades também, estão cobrando do governo do estado, vão  
318 cobrar também do Município a partir do momento que ele pede essa autorização de  
319 concessão, vão cobrar depois de aprovado. Pediu para que a população tenha um pouco  
320 mais de zelo por aquilo que é público, precisam priorizar essas questões, porque o fato  
321 de estar daquele jeito, não precisa chegar lá e arrombar, destruir da maneira que  
322 destruíram. Informou que votará favorável e irá cobrar depois de autorizado, que o  
323 governo faça isso o mais rápido possível, porque o Lagomar precisa e tem pressa. O  
324 Vereador Dr. Marcelo Barcelos disse que por razões diversas ao que a oposição colocou  
325 ali, se rende a algumas situações colocadas. Comentou que não fez nenhuma live e  
326 nenhuma foto, mas levou até ao deputado estadual que elegeram na cidade um ofício e  
327 entregou em mãos, para que ele fizesse gestão junto ao Secretário Estadual de Educação  
328 em relação especificamente a escola do Lagomar. Concordou com o Vereador Marcel  
329 Silvano que se o poder municipal não tomou providências, deveria ter tomado, se o  
330 governo do estado não tomou providências, mas deveria ter tomado, porque educação é  
331 coisa séria. Falou que não dá para fazer politicagem com educação. Comentou que  
332 assistiu ontem horrorizado na televisão do Presidente da República chamando Paulo  
333 Freire de energúmeno, um cidadão que tem um projeto de educação, que foi adotado por  
334 mais de cem países. Falou que o Paulo Freire era um abestalhado e que não tinha  
335 nenhum valor, então, precisam ter muito cuidado com essas coisas, a democracia no  
336 país é um bebê que precisa ser cuidado. Colocou que vai votar a favor do projeto,  
337 achando que tem a situação do governo municipal, que realmente já deveria ter tomado  
338 providências, mas como o Vereador Julinho do Aeroporto falou, tem a ação do estado.  
339 Disse que é uma pena que o estado vive um momento falimentar, o estado está  
340 quebrado, não tem um tostão para investir, o estado deve royalties futuros, tem que  
341 pagar mais quinze anos tudo que arrecada de royalties a parte que o cabe. Falou que tem  
342 o que lamentar tudo isso, é um momento difícil para o estado, mas vota a favor do  
343 projeto. Em Votação nominal, foi aprovado o Projeto de Lei nº 025/2019 com os votos  
344 favoráveis dos Vereadores: Júlio César de Barros, Luiz Fernando Borba Pessanha,  
345 Renata Tomaz de Oliveira, Alan Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira,  
346 Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva  
347 Souza, Márcio Rodrigues Barcelos, Marcol Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz,  
348 Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. O Sr. Presidente disse que tem  
349 observado essa discussão, pois é um enrolo que vem há bastante tempo, é uma escola  
350 importante para o Lagomar, é importante para Macaé e para educação. Falou que só vê

Página 9 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

351 uma possibilidade dessa escola ser feita, que é o Município fazer, a chance é zero de o  
352 governador fazer essa escola, porque não tem dinheiro nem para comprar a bala para  
353 atirar nos outros, porque é só o que o governo do estado faz. Colocou que a prioridade  
354 do governo é comprar bala, então, não vai fazer escola e essa não é a prioridade dele, se  
355 não é daqui, muito menos a dele, porque a daqui pelo menos não compra bala, o  
356 Prefeito não compra bala. Falou que o governador só compra bala, o grande evento que  
357 o governador aparece quando matam alguém, porque ele aparece vibrando igual ao gol  
358 de Gabi Gol, então, não vai fazer escola nenhuma. Agradeceu a Bruna, a Torúm e ao  
359 Matheus, pois dizem que os vereadores são os representantes da população, mas  
360 gostaria que os três o representasse ali, porque estão vestidos com o manto sagrado, são  
361 eleitores do Vereador Julinho do Aeroporto e estão te representando na Casa hoje com o  
362 manto sagrado. Colocou que gostaria de estar vestindo o manto sagrado e presidindo a  
363 Sessão, mas ficou com vergonha, alguém reclamar, a torcida arco-íris reclamar. Em  
364 Justificativa de Voto, o Vereador Marcel Silvano reforçou que seu voto favorável, mas  
365 foi com extremas ressalvas, eles autorizaram o governo há oito meses a celebrar um  
366 termo de cooperação, que quando eles aprovaram aquele autorizando, foi dito que já  
367 estava concluído praticamente e que não era obrigatório que encaminhasse junto ao  
368 projeto de lei. Lembrou que sempre falavam que precisavam encaminhar junto ao  
369 projeto de lei, não tinha o termo de cooperação, queriam saber a responsabilidade de  
370 cada um, que ia terminar a obra, se era empresa do estado, se quem ia licitar era o  
371 estado ou o Município. Disse que entende e até concorda que os vereadores, que  
372 compõem a bancada do governo tenham a disposição de cobrar que o governo conclua,  
373 porque foram duas vezes essa autorização e o governo não fez nada. Colocou que para  
374 não fique claro, que eles não foram enganados de novo, que os ajudem a cobrar, porque  
375 não vai cobrar direto ao Prefeito, pois faz oposição, esse é o papel da oposição, sua  
376 cobrança está no relatório do projeto de lei que foi aprovado agora. Sugeriu que  
377 encaminhassem o projeto de lei para o Prefeito com o relatório da Comissão Educação,  
378 é uma cobrança boa que esta Casa pode fazer e que ele veja o absurdo que é ficar  
379 falando essas mentiras, só com vistas eleitorais. Comentou que isso é um absurdo, não  
380 tem mais desculpas, porque aprovando essa autorização eles deixaram o Secretário de  
381 Educação e o Prefeito na cara do gol, para fazer gol igual ao Gabi Gol e ao Bruno  
382 Henrique, mas não fizeram e o resultado foi quatro a zero para o Santos, pois não veio  
383 para cá a escola pública. Disse que é importante ressaltar, que o seu voto foi a favor,  
384 mas com profundas ressalvas e em solidariedade ao povo do Lagomar, porque iam dizer  
385 que votaram contra a conclusão das obras da escola, o que seria uma mentira absoluta e  
386 injusta. O Sr. Presidente reiterou que ele não vota, mas se votasse, votaria a favor  
387 porque não ver como o governo do estado fazer, só ver uma saída, que é o Prefeito  
388 fazer, não esperem do governo do estado, Falou que não vai ter dinheiro para pagar o  
389 servidor, não vai construir escola, só vai comprar bala, não tem solução. Em

Página 10 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

390 Justificativa de Voto, o Vereador Maxwell Vaz disse que não conhecem o termo de  
391 cooperação, não sabem quais atribuições de um e de outro. Falou que o governo não vai  
392 fazer nada, isso é eleitoreiro e vai colocar a culpa na Comunidade do Lagomar, vai dizer  
393 que não vai fazer porque está muito depredado e que ficou caro demais. Colocou que a  
394 covardia já está vendo escrita ao logo dos anos e por último, nesses duzentos e quarenta  
395 e dias em que a Câmara autorizou o recurso para iniciar alguma coisa e nem roçar o  
396 local, nem isso foi feito. Falou que tem um morador lá, tem gente criando cavalo,  
397 cabrito e outras coisas, criando porco, é isso que acontece, é uma situação grave. Falou  
398 para o povo Lagomar ficar atento, pois ainda vão levar a culpa disso. Em Questão de  
399 Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto disse que na sua fala, quando falou da  
400 depredação, isso não quer dizer que o governo municipal não vai fazer por cauda disso,  
401 até porque essa concessão de autorização está no projeto de seis milhões, mas se for  
402 necessário tem o aditivo e finalizar. Comentou sobre o selfie, pois vários fizeram selfie,  
403 o Secretário Guto Garcia fez, o Deputado Welberth Rezende fez quando ainda em  
404 campanha, fez depois da eleição, mas é um direito que tem, mas espera que a coisa se  
405 concretize. Falou que todos que foram candidatos falavam a escola da W-18, isso não  
406 esquece, mas quer acreditar que o governo vai finalizar. Em Justificativa de Voto, o  
407 Vereador Alan Mansur disse que ouviu atentamente as justificativas de votos, concorda  
408 em partes com os Vereadores Maxwell Vaz e Marcel Silvano, mas se esse projeto viesse  
409 dez vezes para esta Casa, votaria as dez vezes a favor. Colocou que precisam pensar na  
410 população, o Deputado Welberth Rezende após ganhar a eleição, esteve com o  
411 Secretário de Educação visitando as escolas, está fazendo o papel dele, procurando fazer  
412 a parte dele no governo do estado e resolver o problema da escola. Comentou que o  
413 único que tem recursos para finalizar aquela obra é o Município, é o governo e acredita  
414 que vai acontecer. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz disse que hoje  
415 estão reposicionando as bombas da macrodrenagem, depois do período de chuvas,  
416 depois que passaram pelo alagamento, estão colocando as bombas de macrodrenagem.  
417 Comentou que o Prefeito colocou no twitter que assim: *mais bombas para a*  
418 *macrodrenagem*. Disse que isso é Fake News, são as mesmas bombas, são as que  
419 estavam faltando e que foram para a manutenção, mas estão sendo colocadas hoje no  
420 lugar, são três bombas. Falou que pintaram de azul, mas vai verificar e pedir para fazer  
421 um teste de carga nas bombas, ligar e ver se estão funcionando, porque isso é o que te  
422 interessa. Colocou que deixou o povo sofrer no alagamento e apareceram às bombas,  
423 como se fosse um presente de natal ou um enfeite de natal. Em Questão de Ordem, o  
424 Vereador Dr. Márcio Barcelos comentou que de tanto ouvir o Vereador Maxwell Vaz  
425 falar das bombas, foi até lá na sexta-feira quando viu o tempo ficar ruim, foi a primeira  
426 vez que visitou e o vereador tem razão, porque são quatro bombas, tinham três sem  
427 funcionar e uma funcionando. Falou que ficou preocupado, foi para casa e comentou  
428 com quem estava com ele sobre ter uma bomba funcionando, ainda bem que colocou as

Página 11 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 5081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

429 três e encaixar na estrutura de aço. Comentou que o Vereador Maxwell Vaz deu uma  
430 notícia muito boa, mas também vai passar lá para ver. O Sr. Presidente disse que a  
431 bomba virou a cereja do bolo em Macaé, todo mundo fez postagem lá, os Vereadores  
432 Maxwell Vaz, Robson Oliveira, Dr. Márcio Barcelos, Val Barbeiro e Julinho do  
433 Aeroporto disse que vai, enfim, virou o grande atrativo. Em Questão de Ordem, o  
434 Vereador Maxwell Vaz falou que o Sr. Presidente está equivocado sobre suas  
435 colocações, pois têm dois filhos que sofrem quando chove, não é cereja do bolo, é uma  
436 coisa grave e importante. Colocou que saneamento básico e drenagem é obrigação do  
437 Município, não fazer escola do estado, o Município deixa de fazer um monte de coisa,  
438 que é de competência exclusiva dele. Comentou que não é cereja de bolo, é indignação  
439 de ver as pessoas perdendo os móveis. Falou que encontrou com a Dona Maria esses  
440 dias, que mora perto da borracharia na Fábio Franco e contou que tinha comprado o  
441 móvel novo, três dias depois veio a água e ela perdeu tudo, foram seiscentos reais e  
442 ficou com a dívida nas Casas Bahia, mas sem o móvel de novo. Comentou que é uma  
443 coisa que dói muito, porque convive naquela área, sua igreja é nessa área, então, sabe o  
444 que as pessoas sofrem e as suas cobranças não foram para fazer política eleitoral, mas  
445 para fazer política pública e se orgulha muito disso. Sr. Presidente disse que não estava  
446 reclamando, mas todos ali falam que a chuva em Macaé tem data marcada, é só  
447 consertar as bombas um mês antes, já falou isso umas dez mil vezes ali. Falou que em  
448 outubro e novembro podem consertar as bombas, porque em dezembro e janeiro vai  
449 chover, mas ninguém faz isso e virou a discussão de todos que estão indo falar sobre a  
450 bomba. Comentou que já claro para todo mundo, que vai chover e alagar tudo, mas no  
451 ano que vem vai estar com o mesmo problema, vai chover em dezembro, janeiro e  
452 fevereiro, que é quando chove em Macaé, pode deixar as bombas paradas o ano todo e  
453 em outubro as consertam. Colocou que era isso que queria falar, pois é mais do que  
454 sabido que vai acontecer e ninguém faz. Em Discussão, Emenda Supressiva ao Projeto  
455 de Lei Complementar nº E-005/2019 do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da  
456 Silva-Suprime o Inciso I do ART. 75 da Lei Complementar 251/2016, no Projeto de Lei  
457 nº E-005/2019, que altera dispositivos do Código Tributário e do Código de Atividades  
458 Econômicas e de Posturas do Município de Macaé e dá outras providências. Com a  
459 palavra, o Sr. Presidente, o Vereador Dr. Eduardo disse que essa emenda foi construída  
460 através de várias reuniões que fez com o pessoal do comércio do calçadão, com lojistas,  
461 vendedores, o pessoal da propaganda que são os locutores, os que não tem o direito de  
462 panfletar. Falou que usaram a lei do Vereador Robson Oliveira, foram três ou quatro  
463 reuniões e essas emendas são deles, foram solicitações de quem vive o dia a dia lá,  
464 quem sofre com o comércio da rua direta abandonado. Comentou que o calçadão está  
465 acabado, esvaçalhado, destruído, o desemprego, com a falta de gente que vá lá, não tem  
466 atrativo o calçadão, onde poderia ser um belíssimo shopping a céu aberto. Disse que é a  
467 mistura de todas as etnias de Macaé, com todos os lugares de Macaé e não tem nenhum

Página 12 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

468 atrativo no calçadão. Comentou que demoraram a fazer a licitação para iluminar o  
469 Museu do Legislativo, mas vai enfeitar e colocar árvore que demorou porque poucas  
470 pessoas tinham tempo para fazer isso, mas vai sair. Falou que fez algumas emendas que  
471 não são suas, são das angústias das pessoas mencionadas, que pediram para que  
472 promovessem essas emendas. Disse que só assinou. O Vereador Maxwell Vaz disse que  
473 é uma emenda bastante interessante, que também gera um precedente que deve ser  
474 acompanhado, porque tudo nesse mundo tem uma evolução e precisam ver a  
475 possibilidade de impacto. Comentou que no conceito de céu aberto deveria manter esse  
476 inciso, porque quando suprime a autorização da vedação de remanejamento de exercício  
477 de atividade o trecho da Rui Barbosa, da Silva Jardim até a Ten. Coronel Amado está  
478 quebrando o conceito shopping a céu aberto. Em Aparte, o Sr. Presidente, o Vereador  
479 Dr. Eduardo explicou que o conceito shopping a céu aberto foi apenas uma figura  
480 ilustrativa, pois poderiam transformar aquele local em um ambiente bem mais agradável  
481 e bem mais bonito de se frequentar, que também chame mais o público para lá. O  
482 Vereador Maxwell Vaz retomou a palavra dizendo que concorda plenamente com o Sr.  
483 Presidente, inclusive, tem ali de forma recorrente reclamações pedido providências, pois  
484 se passar lá umas trezes horas, vão ver vários sacolões enormes, espalhados no  
485 calçadão, para catar lixo e papelão. Falou que as bicicletas são colocadas em cima dos  
486 canteiros de ornamentação e são presas nas plantas ornamentais, em frente à loja  
487 Ricardo Eletro, que é uma loja de rede nacional, tem uma barraca de telhas de amianto  
488 quebradas. Disse que é um desleixo, é um governo relaxado com centro de sua cidade,  
489 se visitam uma cidade assim até questionam se tem prefeito e vereador. Comentou que  
490 quando passa no calçadão faz esse questionamento, se tem prefeito e vereador nessa  
491 cidade, se tem Secretaria de Infraestrutura e limpeza urbana, é degradável. Colocou que  
492 se forem lá hoje, vai estar desse jeito, embora que, já esticou toda essa reclamação, mas  
493 eles não têm vergonha na cara para organizar o Centro de Cidade. Falou que as pessoas  
494 passam embarçando os pés em cima do lixo, tem uma dezena de fotos para comprovar  
495 o que está falando. Disse que quando o Vereador Dr. Eduardo faz essa emenda, diz para  
496 ter cuidado, porque vai abrir precedente para piorar, pois já não tem controle com as  
497 restrições, menor controle terá com a vedação de certas questões. Afirmou que vai votar  
498 favorável, mas pensa que precisam ficar com o radar na mão, porque se tiver abuso. Em  
499 Aparte, o Presidente informou que além do pessoal do calçadão, a Secretaria de Fazenda  
500 também participou, o pessoal que faz a fiscalização e foi discutido com eles também. O  
501 Vereador Maxwell Vaz retomou a palavra dizendo que a Secretaria de Serviços públicos  
502 também precisa fiscalizar, não sabe que governo é esse, porque para reclamar já tem os  
503 vereadores e o povo, eles precisam ter a atitude e transformar em realidade, pois aquilo  
504 é vexatório para eles. Disse que fica indignado mesmo, reclama e faz ofício para a  
505 Secretaria de Serviços Públicos e Infraestrutura para que limpassem e retirassem a  
506 barraca de telha de amianto de frente a loja Ricardo Eletro. Em Aparte, o Sr. Presidente

Página 13 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6681 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

507 disse que ouve reclamações sobre isso também. O Vereador Maxwell Vaz questionou o  
508 motivo da secretaria não mandar retirar, porque se de alguma forma fiscalizam outros  
509 órgãos que comentem erros, eles deveriam fazer isso, teriam que fazer isso, mas são  
510 omissos também. Colocou que omissão não leva a resultado nenhum, mas agora estão  
511 na semana do natal e podem ir lá ver a bagunça, alugam tantos hotéis que poderiam  
512 alugar um terreninho perto do Centro para fazer um bicicletário para ficar mais  
513 organizado, as pessoas tirarem as bicicletas de cima dos canteiros dos postes de  
514 iluminação públicas. Disse que é uma quebra de conceito e de shopping, havia um  
515 projeto sobre o shopping a céu aberto, algo parecido com isso e o pessoal da cultura  
516 todos os sábados e sexta-feira ocupavam o calçadão para fazer apresentações culturais,  
517 mas nesse governo não teve. Comentou que é um desafio muito grande para  
518 recuperarem essa cidade e tornar essa população mais feliz e respeitada. O Sr.  
519 Presidente disse que vai ler todas as emendas e depois votar. Em Discussão, Emenda  
520 Supressiva nº 003/2019 ao Projeto de Lei Complementar nº E-005/2019 do Vereador  
521 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva-Suprime o Inciso III do Art. 94 da Lei  
522 Complementar 251/2016, no Projeto de Lei nº E-005/2019, que altera dispositivos do  
523 Código Tributário e do Código de Atividades Econômicas e de Posturas do Município  
524 de Macaé e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse  
525 possivelmente tem um ajuste, porque algumas dessas emendas tiveram uma pequena  
526 falha na prática legislativa. Explicou que estão emendando um projeto, então, deveriam  
527 ter colocado de forma explícita onde está emendando, porque está tratando de um artigo  
528 que não estava previsto no projeto de lei. Falou que geralmente quando só se mexe no  
529 projeto de lei é uma prática legislativa de redação que usa, mas quando um outro artigo  
530 que não foi previsto no projeto de lei, está trazendo de dentro da lei em vigor um novo  
531 artigo para ser inserido, a prática legislativa diz que deveria estar inserindo um novo  
532 artigo. Em Aparte, o Vereador Robson Oliveira disse que essa mesma emenda que o  
533 Presidente está colocando, supressiva do artigo 94, inciso III, ele fez uma idêntica, só  
534 que colocando justamente o que o Vereador Maxwell Vaz está dizendo. Explicou que  
535 adicionou o artigo 1A ao Projeto de Lei, então, fez uma emenda idêntica ao do Sr.  
536 Presidente, só que adicionou o artigo. Perguntou se pode ser usada essa adição desse  
537 artigo ou não. O Vereador Maxwell Vaz explicou que essa é uma emenda supressiva.  
538 Em Aparte, o Vereador Robson Oliveira disse que a sua emenda também é supressiva,  
539 mas vai ter que retirar, porque é idêntica a emenda do Sr. Presidente, sendo que na sua  
540 emenda está adicionando o artigo 1A ao Projeto de Lei nº E-005/2019. Comentou que  
541 fica a seguinte redação: "Fica suprimido o Inciso III do Artigo 94 da Lei Complementar  
542 nº 251/2016". O Vereador Maxwell Vaz disse que entendeu, o Vereador Robson  
543 Oliveira fez a prática legislativa correta, ele trouxe o artigo para dentro do projeto de lei.  
544 Colocou que é só uma questão de prática técnica legislativa. O Sr. Presidente disse que  
545 vão votar a sua emenda primeiro, porque foi registrada primeiro, então, vai suprimir o

Página 14 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6031 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

546 artigo e assim não tem mais como discutir o artigo. Explicou que uma vez suprimido o  
547 artigo, não tem mais o que discutir. O Vereador Maxwell Vaz comentou que o Vereador  
548 Robson Oliveira usou a técnica legislativa correta, essa é a diferença, porque adicionou  
549 o artigo, ele foi na lei e importa aquele artigo para dentro do projeto de lei, para fazer a  
550 alteração e no caso, é a supressão igual ao do Sr. Presidente. Explicou que a secretaria  
551 terá que fazer os ajustes necessários, para poder cumprir as técnicas legislativas. Em  
552 Questão de Ordem, o Vereador Robson Oliveira sugeriu que o Sr. Presidente assinasse  
553 juntos. O Sr. Presidente explicou que dão entrada na emenda. O Vereador Robson  
554 Oliveira disse que deu entrada, mas quando viu que era idêntica a emenda do Sr.  
555 Presidente, retirou. Disse que ia pedir Questão de Ordem para poder retirar porque são  
556 idênticas, mas o artigo ele adicionou e o Sr. Presidente não. O Sr. Presidente comentou  
557 que parece a emenda do Vereador Robson foi rejeitada por inconstitucionalidade, *ou as*  
558 *duas?* Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz explicou que a emenda do Sr.  
559 Presidente tem o mesmo conteúdo da emenda do Vereador Robson Oliveira, pois  
560 suprime inciso III, do artigo 94 da Lei Complementar 251/2016. Explicou que o  
561 Vereador Robson Oliveira fez a técnica legislativa correta, porque ele puxou o artigo e  
562 trouxe para dentro do Projeto de Lei nº E-005/2019 e criou o artigo 1A, essa é a  
563 diferença, pois ele criou um artigo 1A, para dizer que fica suprimido o inciso III do  
564 artigo 94. O Sr. Presidente disse que vai manter a sua emenda para votar, depois a  
565 secretaria faz o ajuste, mas há outras discussões nessa emenda que depois vão  
566 esclarecer. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 002/2019 ao Projeto de Lei  
567 Complementar nº E-005/2019 do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva  
568 Adiciona o Parágrafo Único ao ART. 84 da Lei Complementar 251/2016, no Projeto de  
569 Lei nº E-005/2019, que altera dispositivos do Código Tributário e do Código de  
570 Atividades Econômicas e de Posturas do Município de Macaé e dá outras providências.  
571 Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz falou que outra emenda que vai ter que ficar  
572 no radar, porque oitenta decibéis para aquele ambiente, tecnicamente deveria se usar  
573 sessenta, pois imaginem se cada loja colocar dentro de oitenta decibéis vai causar um  
574 desconforto sonoro para a população. Disse que o Sr. Presidente faz um projeto de lei  
575 das dez às dezoito horas, é um bom horário para oitenta decibéis, pois a prática de hoje  
576 suporta, no ano que vem podem reclamar que está insuportável, mas o cenário hoje é  
577 diferente que pode ser no futuro. Colocou que futuramente pode ser ajustado, caso um  
578 acúmulo excessivo de vários aparelhos, é uma prerrogativa, porque o comerciante  
579 coloca se quiser, mas seria bom se a Secretaria de Posturas fizesse um estudo de uma  
580 carta acústica para o Centro da Cidade, porque se determinaria com mais precisão.  
581 Falou que a emenda é boa, é favorável, só que precisam colocar no radar e a população  
582 também, porque pode variar para o futuro. O Vereador Julinho do Aeroporto  
583 parabenizou o Presidente da Casa, porque já vinha discutindo essa pauta faz algum  
584 tempo com os locutores da Av. Rui Barbosa, mas o Sr. Presidente fez a emenda e acha

Página 15 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 4081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

585 importante demais. Comentou que estão sendo cobrados por não ter uma legislação que  
586 garanta o direito desse trabalho e quando o Sr. Presidente faz uma emenda para esse  
587 projeto, acaba acrescentando e vira lei. Disse que não tem dúvidas que a partir desse  
588 momento os locutores terão o direito adquirido de poder permanecer nas suas  
589 atividades. Parabenizou os locutores, valeu a luta e estiveram juntos o tempo todo, toda  
590 a Casa foi sensível a união deles. Parabenizou também o Sr. presidente pela habilidade  
591 de ter corrido na frente e feito a emenda, mas entende que é mais do que justo, porque  
592 viram a dificuldade que eles vêm trabalhando. Falou que certo dia estava procurando  
593 preços nessa via, mas a locução apresentou um preço mais barato, entrou na loja e fez a  
594 compra da mercadoria. O Vereador Dr. Márcio Barcelos disse que imagina que há um  
595 alcance social nessa emenda do Presidente da Casa e vai votar a favor. Comentou que  
596 estava conversando com o Vereador Robson Oliveira e há pouco tempo votou em um  
597 projeto de lei do Vereador Paulo Antunes sobre o som nas casas de comércio, que tinha  
598 uma emenda do Vereador Robson Oliveira e votou a favor. Disse que apesar de estar  
599 sofrendo muito com isso, pois mora em frente a uma *lounge*, que tem recurso acústico,  
600 tudo dentro da conformidade, mas quando chega de madrugada a porta que daria  
601 tranquilidade para eles dormirem, ela é aberta e as pessoas já ficam mais eufóricas, mais  
602 contentes e sua esposa não consegue mais dormir. De qualquer forma, pensa que  
603 quando o Presidente desta Casa faz essa emenda, está pensando nas pessoas que vivem  
604 disso, que precisam disso e a cidade tem que se adequar a essa situação. Falou que ver o  
605 alcance disso tudo e vai votar favorável a emenda. Em Questão de Ordem, o Vereador  
606 Julinho do Aeroporto parabenizou o Sr. Juninho pelo brilhante evento que aconteceu na  
607 Barra de Macaé, um futebol beneficente. Comentou que sempre diz, que se é para fazer,  
608 que se faça direito e parabenizou pela organização do evento. Colocou a importância de  
609 o comando entender que quando as pessoas se predispõe a fazer uma coisa direito, tem  
610 que dar a autorização sim, foi um evento maravilhoso, muito bem organizado e com  
611 segurança. Falou que todas as pessoas que foram no evento, não cansaram de elogiar a  
612 qualidade e a organização do evento. Parabenizou mais uma vez e que continue essa  
613 pessoa organizada, tem orgulho de ser amigo dele. Em Questão de Ordem, o Vereador  
614 Alan Mansur disse que o Vereador Julinho do Aeroporto saiu na frente. Parabenizou o  
615 Sr. Juninho pelo sexto futebol beneficente, participou de quase todos e a organização foi  
616 perfeita, é uma pessoa que está sempre ajudando o próximo, que faz tudo dentro da lei,  
617 organizado, na Barra que precisa disso. Colocou que o Sr. Juninho e sua família são  
618 pessoas maravilhosas e se precisar dele, estará ali. Em Questão de Ordem, o Vereador  
619 Marcel Silvano disse que o Sr. Juninho o convidou para jogar no futebol beneficente no  
620 domingo e foi de bobo, porque achou que seria bacana. Comentou que colocaram o  
621 Vereador Alan Mansur para jogar no seu time e levaram uma "sepecada" de sete a zero,  
622 não conseguiram passar do meio de campo, isso porque jogou no meio de campo, mas  
623 no ataque não tinha ninguém, o ataque era cardíaco. Em Questão de Ordem, o Vereador

Página 16 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

624 Alan Mansur disse que só quem jogou foi ele e o Vereador Marcel Silvano, mas não  
625 jogou no ataque. Em Discussão, Emenda Modificativa nº 004/2019 ao Projeto de Lei  
626 Complementar nº 005/2019 do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva-  
627 Modifica a Alínea B do Inciso do Art. 103 da Lei Complementar 251/2016, no Projeto  
628 de Lei nº E-005/2019 que altera Dispositivos do Código Tributário e Código de  
629 Atividades Econômicas e de Posturas do Município de Macaé e dá outras providências.  
630 Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz parabenizou o Vereador Dr. Eduardo pela  
631 iniciativa, porque isso é uma questão de multa, que foi reduzida, pois a multa estava  
632 realmente desproporcional. Falou que no caso que fica determinado pela emenda, de  
633 cinquenta URM, que equivale a mais de cento e cinquenta reais, antes era cem, mais de  
634 trezentos reais. Disse que é menor do que a diária da pessoa que estaria trabalhando.  
635 Colocou que o Vereador Dr. Eduardo pensou certo, tem a multa, é garantida a multa no  
636 caso de infração, mas a multa de acordo com a proporcionalidade aceitável. Em  
637 Discussão, Emenda Modificativa nº 005/2019 ao Projeto de Lei Complementar nº E-  
638 005/2019 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva-Modifica o caput do Art. 108 da Lei  
639 Complementar 251/2016, no Projeto de Lei nº E-005/2019, que altera dispositivos do  
640 Código Tributário e do Código de Atividades Econômicas e de Posturas do Município  
641 de Macaé e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que  
642 essa emenda diz que a pessoa vai pegar o lixo ensacado e colocar dentro de um  
643 recipiente fechado. Falou que considera isso uma evolução, porque às vezes as pessoas  
644 colocam o lixo ensacado na calçada, vêm os animais e rasca o saco de lixo, já que a  
645 Prefeitura deixa os animais soltos nas ruas e a Zoonoses não toma nenhuma  
646 providência, fora os atos de vandalismo também. Disse que isso também vai depender  
647 de um treinamento com os catadores, porque depois que discutiram sobre essa emenda,  
648 foi observar o trabalho dos catadores, viu que eles vão catando os sacos de lixo e  
649 jogando para dentro da caçamba. Colocou que vão ter que fazer de forma diferenciada,  
650 tem que pegar o container e retirar o lixo, isso vai dar um pouco de atraso, vai ter um  
651 treinamento e adotar um novo procedimento. Falou que acha esse tipo de emenda, de  
652 novo comportamento, vai colaborar para uma cidade mais limpa. Disse que está  
653 entendendo dessa forma, mas precisam que a secretaria competente e que exerce essa  
654 atividade, faça um treinamento e entender que vai demorar um pouco mais para quem  
655 faz a coleta. Colocou que muitas vezes o caminhão vai andando e o catador vai correndo  
656 jogando o saco de lixo para dentro do caminhão, mas tem saco de lixo que cai fora e  
657 fica na rua. Comentou que acha que precisam humanizar esse tipo de trabalho, essa  
658 emenda pode provocar essa humanização no trabalho de catadores de resíduos. O  
659 Vereador Julinho do Aeroporto disse que na verdade eles precisam fazer que a lei seja  
660 cumprida. Colocou que existe uma lei de sua autoria nº 337/2010 que diz: "Fica  
661 proibido o descarte de lixo doméstico, comercial, industrial, hospitalar ou entulho em  
662 qualquer logradouro público". Disse que essa lei foi publicada e sancionada pelo

Página 17 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

663 governo, então, é preciso que haja uma cobrança também por parte da fiscalização,  
664 porque quem produz o seu lixo tem que ser responsável pelo descarte desse lixo.  
665 Colocou que não pode produzir o seu lixo e jogar de qualquer forma na calçada, mas é  
666 um grande transtorno com lixo quando passam pelo antigo hotel imperial, perto da  
667 Nova Aurora, é uma bagunça generalizada. Falou que é preciso que a fiscalização faça  
668 cumprir a lei, porque eles falam ali de megas projetos e não conseguem resolver um  
669 simples, é preciso que algo seja feito para que as pessoas assumam as suas  
670 responsabilidades. Disse que o que não pode é a loja, que produz uma quantidade  
671 enorme de lixo e joga de qualquer maneira, isso não pode. Comentou que vêm as  
672 pessoas que fazem a reciclagem do lixo e também faz uma confusão doida naquele  
673 espaço, é preciso cobrar responsabilidade, porque não pode deixar um espaço daquele,  
674 ficar do jeito que tem ficado, principalmente após as dezessete horas. Colocou que acha  
675 importante demais, mas seria melhor que fosse cumprida lei que foi aprovada e  
676 sancionada pelo governo. Em Discussão, Emenda Modificativa nº 006/2019 ao Projeto  
677 de Lei Complementar nº E-005/2019 do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da  
678 Silva-Modifica o parágrafo único do Art. 108 do Projeto de Lei Complementar  
679 251/2016, no Projeto de Lei nº E-005/2019, que altera dispositivos do Código Tributário  
680 e do Código de Atividades Econômicas e de Posturas do Município de Macaé e dá  
681 outras providências. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto cobrou  
682 da Limpatech sobre o estado que se encontra o Aeroporto, está vendo ali os Srs.  
683 Andrezinho, Josimar e Moreno, pois o mato cresce assustadoramente. Disse que  
684 precisam que a empresa faça urgentemente um trabalho em todas as ruas do Parque  
685 Aeroporto, como na Rua 64 e na rua da antiga Techint, o mato está quase com cinquenta  
686 centímetro, mas não foi por causa das chuvas, já está assim a muito tempo. Pediu ao Sr.  
687 Cleber que assumiu a Limpatech que atendesse as solicitações, hoje conversou com o  
688 Secretário Júlio Antunes e ele reclamou do mesmo problema, pois não está só  
689 acontecendo no Parque Aeroporto, mas em toda a cidade. Disse que o capim cresce de  
690 uma forma assustadora e sem nenhuma manutenção. Em Discussão, Emenda  
691 Modificativa nº 007/2019 ao Projeto de Lei Complementar nº E-005/2019 do Vereador  
692 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva-Modifica o Parágrafo Segundo do Art. 114 da Lei  
693 Complementar 251/2016, no Projeto de Lei nº E-005/2019, que altera dispositivos do  
694 Código Tributário e do Código de Atividades Econômicas e de Posturas do Município  
695 de Macaé e dá outras providências. Com a Palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que  
696 quer entender melhor essa autorização, *é para usar um espaço na frente da loja?* O Sr.  
697 Presidente respondeu que sim. O Vereador Maxwell Vaz comentou que se essa é a  
698 intenção do vereador, para colocar uma cadeira e mesa no mesmo trecho do calçadão,  
699 mas não tem um horário previsto, *seria qualquer horário?* Comentou que essa questão  
700 o deixou em dúvida, porque se for a qualquer horário, pode prejudicar na locomoção das  
701 pessoas. Disse que na emenda diz atividade próxima e não tem um horário, mas não

Página 18 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

702 sabe qual é o espírito do projeto de lei, na medida está 2,5 centímetros, que é uma  
703 polegada, precisam mudar a unidade de centímetro e passar para metro. O Sr. Presidente  
704 disse que se mudar para duzentos e cinquenta centímetros também ficaria certo. O  
705 Vereador Maxwell Vaz concordou que poderia ser duzentos e cinquenta centímetros,  
706 mas te preocupa a questão do horário, *seria a partir de que horário?* O Sr. Presidente  
707 disse que é para estabelecimentos que servem comida. O Vereador Maxwell Vaz falou  
708 que no artigo 114 está a partir das dezenove horas, viu na lei original e na questão da  
709 medida, o Vereador Dr. Eduardo pode fazer uma alteração, só retirar a vírgula. O Sr.  
710 Presidente comentou que viu em alguns lugares um recuo e que fica até bonito, mas o  
711 seu pensamento era humanizar, tornar mais bonito e atrativo. Em Votação nominal,  
712 foram aprovadas as Emendas nº 001/2019, nº 003/2019, nº 002/2019, nº 004/2019, nº  
713 005/2019, nº 006/2019 e nº 007/2019 com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio  
714 César de Barros, Luiz Fernando Borba Persanha, Renata Tomaz de Oliveira, Alan  
715 Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira, Cristiano de Almeida Silveira, Luciano  
716 Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva Souza, Márcio Rodrigues Barcelos,  
717 Marvel Paolino Maillat, Maxwell Souto Vaz, Robson Oliveira Constantino e Valdemir  
718 da Silva Souza. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 008/2019 ao Projeto de Lei  
719 Complementar nº E-005/2019 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza-Adiciona o  
720 Art. 1-A ao Projeto de Lei Complementar nº E-005/2019, que altera Dispositivos do  
721 Código Tributário e do Código de Atividades Econômicas e de Posturas do Município  
722 de Macaé e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano explicou  
723 que estão adequando ao texto as atividades que acontecem no calçadão, artísticas,  
724 religiosas e culturais, pois o shopping a céu aberto na Rui Barbosa tem uma dinâmica de  
725 muita diversidade. Colocou que hoje, o código de posturas impede determinadas  
726 atividades e estão organizando de acordo com a Lei do Artista de Rua de sua autoria,  
727 que foi aprovado e virou lei. Disse que em alguns momentos se esbarram com essa  
728 incapacidade e incompatibilidade no Código de Posturas. Comentou que adequaram e  
729 estão propondo esse ajuste, para que o calçadão possa ser um espaço de shopping a céu  
730 aberto na Rui Barbosa. Disse que além de ser um espaço de comércio, de atividades  
731 econômicas, que seja também um espaço lúdico, espaço de espaços culturais, um espaço  
732 de estimular a criatividade do livre exercício da expressão das pessoas e da fé das  
733 pessoas. Falou que acredita que organizadamente de acordo com a organização do  
734 artista de rua aponta, eles conseguem nessa alteração do código de posturas, garantir  
735 que o shopping a céu aberto, a Rui Barbosa ou Rua Direita, seja de fato um espaço de  
736 acolhimento de todas as vocações artísticas e culturais. Colocou que é essa a intenção da  
737 emenda e pediu aprovação do Plenário. O Vereador Maxwell Vaz parabenizou o  
738 Vereador Marcel Silvano dizendo que o que estão notando até o momento nessas  
739 emendas, que os vereadores estão vendo uma forma de animar o Centro da Cidade e dar  
740 uma requalificada. Colocou que precisam que a Prefeitura faça uma limpeza no Centro;

Página 19 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

741 retirar o lixo, mas não é apenas uma vez de manhã e à noite não, precisam colocar uma  
742 equipe fixa de limpeza. Disse que não é só na semana do natal também, tem que ser o  
743 ano inteiro. Parabenizou o Vereador Marcel Silvano porque traz para dentro do código a  
744 lei que protege o artista de rua, então, que ela venha valorizar a arte e a cultura, acha  
745 que é um atrativo interessante também para o Centro da Cidade. Comentou que acha  
746 interessante quando vai ao Rio de Janeiro e ver vários artistas de rua, fazendo a  
747 apresentação dos seus trabalhos e sempre chama a atenção das pessoas de alguma  
748 forma, para admirar e contribuir com o trabalho dos artistas. Em Questão de Ordem, o  
749 Vereador Julinho do Aeroporto solicitou que a Secretaria de Serviços Públicos para Rua  
750 W-18 e W-20, pois há muitos buracos e trazendo riscos para a população, mas  
751 principalmente para o ciclista. Em Votação nominal, foi aprovada a Emenda nº  
752 008/2019 com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio César de Barros, Luiz  
753 Fernando Borba Pessanha, Renata Tomaz de Oliveira, Alan Mansur Pereira, Nilton  
754 César Pereira Moreira, Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio Diniz Caldas,  
755 Marcel Silvano da Silva Souza, Márcio Rodrigues Barcelos, Marvel Paolino Maillet,  
756 Maxwell Souto Vaz e Valdemir da Silva Souza. Em Questão de Ordem, o Vereador  
757 Julinho do Aeroporto agradeceu a sua equipe, pois em um tempo recorde, ontem  
758 conseguiram fazer um evento de prestação de contas do mandato e não havia lugar para  
759 mais ninguém. Comentou que havia mais de trezentas e oitenta pessoas no Plenário e o  
760 interessante é que o evento durou cinquenta e oito minutos. Disse que começaram às  
761 dezenove e vinte e terminaram às vinte horas e dezoito minutos, mas um recorde  
762 alcançado no público e também no tempo. Comentou que no passado as pessoas faziam  
763 críticas dizendo que ele tinha duas secretarias e agora não tem nenhuma, isso mostra a  
764 qualidade da equipe e a responsabilidade. Parabenizou a sua equipe e forma que  
765 desempenharam o papel deles, pois havia dito que não ia mexer em nada e eles foram  
766 responsáveis pelo evento. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 012/2019 ao Projeto de Lei  
767 nº E-005/2019 do Vereador Cristiano de Almeida Silveira-Adiciona o Art. 12, que altera  
768 o Caput do Artigo 356 da LC 282/2018. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz  
769 comentou que com alguma preocupação essa alteração, o vereador propõe o seguinte:  
770 *"Fica o contribuinte apresentar diante a intimação no prazo de três até trinta dias a ser*  
771 *fixado pelo fiscal de tributos, considerando natureza de complexidade"*. Falou que isso  
772 vai mexer com a vida de muita gente, todos os assuntos são sérios, mas está colocando  
773 atenção nesse artigo e propõe ao vereador a fazer uma alteração. Disse que vai dar ao  
774 fiscal de tributos a discricionariedade de dizer o prazo, porque de três a trinta dias a ser  
775 fixado pelo fiscal de tributos. Colocou que não concorda muito com isso, com essa  
776 discricionariedade, porque isso pode levar a uma questão pessoal, o prazo que está na lei  
777 atualmente, é de trinta dias, isso é normal com todos os recursos esse prazo de trinta  
778 dias para recorrer, *mas se o fiscal der um prazo de cinco dias?* Explicou que está  
779 colocando ali a sua preocupação, provavelmente o vereador-autor tem os seus motivos

Página 30 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

780 para que seja feito dessa forma. Mencionou o artigo 358 do Código, que diz o seguinte:  
781 *"Fica os contribuintes obrigados a apresentar mediante a intimação no prazo de vinte*  
782 *dias os documentos referentes a fiscalização"*. No artigo 356 diz: *"Na impossibilidade*  
783 *de intimação pessoal processada pela entrega física do documento por via eletrônica,*  
784 *será facultado"*. Disse que é um outro arranjo que precisam observar, porque o artigo  
785 356 fala uma completamente diferente da que está sendo proposta alterar, vai criar um  
786 problema ali. Falou que o artigo 356 tem uma redação diferente da redação do artigo  
787 358, mas a 358 que tem as discriminações legais de qual se pretende alterar. Então, não  
788 deveria estar alterando o artigo 356 e sim o artigo 358, houve um equívoco, ou erro de  
789 digitação. Colocou que com tudo isso, dá uma discricionariedade para o fiscal, não é  
790 muito favorável, mas gostaria de ouvir o vereador-autor e seus argumentos. Disse que se  
791 alterar a redação da forma que está, vai dar um problema na legislação, pois a legislação  
792 vai ficar sem o tratamento da questão relacionado à documentação via eletrônica.  
793 Colocou que no artigo 356 está falando da entrega física do documento por via  
794 eletrônica, que é outra matéria, mas quer ouvir o vereador-autor sobre essa questão da  
795 discricionariedade que ele propõe. O Vereador Cristiano Gelinho saudou todos dizendo  
796 que não vai esticar muito o seu argumento e vai ser mais objetivo possível. Comentou  
797 que respeita a posição do vereador e se for um caso de digitação, vai averiguar e mudar.  
798 Explicou que esse poder discricionário, que cabe ao servidor e a servidor que tem bom-  
799 senso, se não tem que banir isso do Poder Público. Falou que é acreditando no bom-  
800 senso do profissional que está à frente, mas se ele se comportar de forma diferente, que  
801 poder estar sujeito a inquérito administrativo. Disse que vai pedir à base que vote com  
802 ele e não vai esticar o assunto, entende e respeita o posicionamento do vereador. Falou  
803 que votou favorável em todas as emendas e ficam sujeitos a um possível veto do  
804 Prefeito, porque se chegar veto nesta Casa, ele será mantido. Disse que vai deixar a sua  
805 emenda sujeito aos técnicos de lá, até porque, a Comissão de Constituição, Justiça,  
806 Redação e Garantias Fundamentais deram os dois votos favoráveis, o Vereador Julinho  
807 do Aeroporto votou a favor do relator e o relator deu para o prosseguimento da matéria.  
808 Então, não será através desse entendimento ali de Plenário que vai declinar da sua  
809 emenda. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz disse que quer saber qual é o  
810 artigo que estão votando, se é o artigo 356 ou 358. O Sr. Presidente disse que é o artigo  
811 356, pois é o que está escrito ali. O Vereador Maxwell Vaz disse que o artigo 356 vai  
812 produzir o um erro no código, porque o assunto que estão discutindo está previsto no  
813 358, é uma questão de ordem para ser resolvida. Em Questão de Ordem, o Vereador  
814 Cristiano Gelinho sugeriu ao Vereador Maxwell Vaz que analisassem junto ao  
815 Presidente, se for o caso, vai pedir ao relator da Comissão de Constituição, Justiça,  
816 Redação e Garantias Fundamentais que olhem junto e modifiquem se for o caso.  
817 Colocou que não podem criar um complicador para não votar uma emenda de um  
818 colega, sendo que, as outras emendas estão sendo aprovadas. Disse que não vai aceitar.

Página 21 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 5081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

819 O Sr. Presidente falou que nem todas estão sendo aprovadas, inclusive, houve emendas  
820 dos Vereadores Dr. Márcio Bittencourt e Robson Oliveira que foram retiradas. Colocou  
821 que nem todas estão sendo aprovadas. Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano  
822 Gelinho disse que acredita, que emenda do Vereador Dr. Márcio Bittencourt não foi  
823 votada, porque ele não está presente. Explicou que a emenda do Robson Oliveira eles  
824 chegaram a um entendimento, mas ele não está chegando a nenhum entendimento.  
825 Colocou que está se sentindo prejudicado e vai lutar a favor da sua emenda. Em  
826 Votação nominal, foi aprovada Emenda nº 012/2019 com os votos favoráveis dos  
827 Vereadores: Júlio César de Barros, Luiz Fernando Borba Pessanha, Alan Mansur  
828 Pereira, Nilton César Pereira Moreira, Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio  
829 Diniz Caldas, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza e com os votos  
830 contra dos Vereadores Renata Tomaz de Oliveira, Marcel Silvano da Silva Souza e  
831 Maxwell Souto Vaz. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando informou  
832 que houve um erro de digitação, no lugar que se ler artigo 356, é artigo 358. Em  
833 Justificativa de Voto, o Vereador Maxwell Vaz disse que falou sobre a questão do artigo  
834 para ajudar o colega vereador, a Comissão e a Mesa Diretora fazer o encaminhamento  
835 correto. Colocou que de qualquer forma é contra essa discricionariedade, não acha que é  
836 a melhor prática, já que lei atualmente dá um prazo de vinte dias. Então, pode ficar um  
837 prazo de três dias para um e cinco dias para outro, isso não é uma boa prática para os  
838 mecanismos que são adotados atualmente. Em Justificativa de Voto, o Vereador  
839 Cristiano Gelinho que entende e respeita muito o encaminhamento do vereador, mas o  
840 vereador o ajudou e descriminou a sua emenda. Disse que fica feliz porque aprende,  
841 pelo sim e pelo não, pelo bem e pelo mal, aprende mais uma vez com o vereador e com  
842 a sua postura, mas cabe também ao corpo técnico da Prefeitura fazer a análise deles.  
843 Colocou que voto contra a sua emenda, se ver que vai de encontra a tudo que o vereador  
844 falou, terão o parecer da Prefeitura também e agradeceu. O Sr. Presidente Colocou em  
845 votação a prorrogação da Sessão por mais trinta minutos, que foi aprovado por  
846 unanimidade. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 013/2019 ao Projeto de Lei  
847 Complementar do Vereador Cristiano de Almeida Silveira-Adiciona o Artigo 13, ao  
848 PLC 005/2019, modificando o Art. 10 e Revogando o Art. 10-A da LC 251/2016. Com  
849 a palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que respeita a iniciativa do vereador, mas acha  
850 que esse projeto gera insegurança jurídica, porque inicialmente, a classificação das  
851 atividades de estabelecimentos obedecerão aos critérios e dispositivos da legislação  
852 Federal e Estadual ou que couber. Colocou que é um encaminhamento que parece  
853 bastante interessante, são os dispositivos legais. Explicou que o Município para facilitar,  
854 construiu uma relação na qual ele considera que as atividades de alto riscos são aquelas  
855 que se enquadram nas alíneas. Disse que modifica o artigo e mantém as alíneas, não  
856 suprimiu as alíneas e no artigo 10-A, que foi suprimido, manteve o parágrafo único,  
857 então, gera alguma insegurança jurídica e por esse motivo vai votar por abstenção. O

Página 22 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

858 Vereador Cristiano Gelinho pediu aos seus pares que votem a favor, até porque, se  
859 houver essa insegurança, a emenda vai sofrer uma análise do corpo técnico da  
860 Prefeitura, da Procuradoria e da Secretaria de Fazendas, então, vai vir um veto para eles.  
861 Colocou que não tem nenhum problema de vetar uma emenda que fez, ainda mais,  
862 quando ela passa pelo voto do relator, acompanhado pelo Vereador Julinho do  
863 Aeroporto que estuda e deu voto favorável. Pediu aos seus pares que votem a favor. O  
864 Vereador Marcel Silvano disse que é importante o Vereador Cristiano Gelinho perceber,  
865 que não é uma questão de queda de braço entre a oposição e governo, até porque, hoje  
866 se quisessem fazer isso, não teria como, porque estão prejudicados. Comentou que estão  
867 falando uma questão textual, uma questão técnica escrita da emenda, porque se a pessoa  
868 suprime um artigo, automaticamente os incisos deveriam estar suprimindo também.  
869 Mas não é isso que está acontecendo, não tem como suprimir o artigo e deixar o restante  
870 do texto, que são as alíneas e outro parágrafo que suprime, deixa solto o parágrafo único  
871 de alguma coisa que não existe mais. Colocou que é uma questão de mera técnica de  
872 escrita do texto da proposta, mas não acha que é uma questão de se fazer queda de  
873 braço, de orientar ou não bancada, pois deixar o texto deformado, porque vai tirar um  
874 instrumento e manter em outros que não vão estar ligada a nenhuma outra ferramenta do  
875 texto, vai ficar solto e não ter eficácia. Disse que essa foi a sua interpretação também  
876 lendo o texto da emenda, que não é complicado de perceber isso, rápido se percebe, mas  
877 acredita que se for esse tipo de entendimento, onde se vota a qualquer custo, também  
878 mantém a posição pela abstenção. Em Votação nominal, foi aprovada Emenda nº  
879 013/2019 com os votos favoráveis dos Vereadores: Júlio César de Barros, Luiz  
880 Fernando Borba Pessanha, Alan Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira,  
881 Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio Diniz Caldas, Márcio Rodrigues  
882 Barcelos, Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza e com abstenção dos  
883 votos os Vereadores Renata Tomaz de Oliveira, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel  
884 Paolino Maillet e Maxwell Souto Vaz. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 014/2019 do  
885 Vereador Nilton César Pereira Moreira-Adiciona o Artigo 1º-A ao Projeto de Lei  
886 Complementar nº E-005/2019 e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador  
887 Cesinha Com Todo Gás disse que estão colocando como prioridade os atendimentos  
888 para as pessoas idosas do Município, a Constituição Federal prevê no artigo 230.  
889 Comentou que não encontraram dentro do Projeto de Lei alguma coisa que identificasse  
890 uma questão tão importante quanto esta emenda. Pediu aos vereadores voto favorável,  
891 pois vão estender e junto à Secretaria de Fazenda para que dê prioridade para a terceira  
892 idade. Colocou que é uma lei importante, pois resguarda e fortalece a Constituição  
893 Federal. O Vereador Maxwell Vaz parabenizou a iniciativa do Vereador Cesinha Com  
894 Todo Gás, a Lei 251 versa sobre o Código de Atividades Econômicas e Posturas. Falou  
895 que no caso desses trâmites ficam priorizados não só os idosos como o vereador  
896 mencionou, a partir de sessenta anos, mas os deficientes físicos também. Parabenizou

Página 23 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

897 dizendo que é uma proposta de um grande alcance social interessante e vai votar  
898 favorável. O Vereador Julinho do Aeroporto assumiu a Presidência interinamente. O  
899 Vereador Marcel Silvano disse que estão vivendo uma crise no Município sobre o  
900 cidadão acima dos sessenta anos, que esse projeto do Vereador Cesinha Com Todo Gás  
901 pelo menos sinaliza para a sociedade que eles têm essa sensibilidade e interesse.  
902 Colocou que não conflita com o conjunto do texto de projeto do Código, ao contrário,  
903 ele acrescenta um instrumento, uma garantia legal, direito do cidadão e reforça, ele  
904 chancela esse direito e acha que é uma nova roupagem no do Projeto de lei, que dá um  
905 caráter sensível e humanizado. Disse que vota favorável e não vê que essa inclusão  
906 desse texto crie qualquer conflito no restante do texto, por isso vota favorável à emenda.  
907 Em Votação nominal, foram aprovadas a Emenda nº 014/2019 com os votos favoráveis  
908 dos Vereadores: Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Luiz Fernando Borba Pessanha,  
909 Renata Tomaz de Oliveira, Alan Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira,  
910 Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva  
911 Souza, Márcio Rodrigues Barcelos, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz,  
912 Robson Oliveira Constantino e Valdemir da Silva Souza. O Vereador Dr. Eduardo  
913 reassumiu a Presidência. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 015/2019 ao Projeto de Lei  
914 nº E-005/2019 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas-Adiciona o Artigo 1-A ao  
915 Projeto de Lei Complementar nº 005/2019. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz  
916 falou que essa emenda tem um erro clássico de técnica, porque estão emendando o  
917 Projeto de Lei nº E-005/2019. Disse esse projeto vem alterando a Lei nº 251 e a Lei nº  
918 282, que para ele já é um erro, um projeto de lei alterando duas leis, já fica confuso.  
919 Comentou que a emenda do vereador não diz onde está alterando, *está falando da Lei nº*  
920 *251 ou Lei nº 282?* Falou que isso não está no projeto, isso já ficou prejudicado no seu  
921 entendimento. Disse que vê duas questões de insegurança jurídica muito séria, pois logo  
922 no artigo diz: *"Fica permitido o prazo de cento e oitenta dias, sobre pena de*  
923 *caducidade o pedido de regularização econômica"*. Explicou que cria um artigo dentro  
924 da lei que tem início, meio e fim, então, vai valer por cento e oitenta dias, tipo na lei  
925 Mais-Valia, mas isso deveria ser em uma lei própria para dar um prazo. Colocou que  
926 outra que acha bastante preocupante, que no primeiro parágrafo diz: *"Para fins de*  
927 *obtenção de alvará de licença de localização e funcionamento, é passível de*  
928 *regularização, atividade econômica, realizada em imóvel situado nos limites do*  
929 *Município, dispensado certidão de habite-se para consulta prévia de local e pedido de*  
930 *viabilidade"*. Disse que isso é no Município todo, mas acha isso arriscado, acha que o  
931 Prefeito vai vetar, porém, não sabe o entendimento do vereador. O Sr. Presidente  
932 informou que a CCJ votou contrário à emenda. O Vereador Maxwell Vaz retomou a  
933 palavra dizendo que da forma que está, cria uma insegurança jurídica enorme, absurda,  
934 além de não definir onde está emendando. Colocou que não diz na emenda se está  
935 emendando a 251 ou 282, só isso já tiraria a emenda de pauta, pela construção da

Página 24 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

936 técnica legislativa dela. Disse que o projeto de Lei do Executivo vem alterando duas leis  
937 de uma vez só, mas também não acha uma boa prática e da forma que está ali, vota  
938 contra. O Sr. Presidente explicou que a Comissão de Constituição, Justiça, Redação e  
939 Garantias Fundamentais deu parecer contrário unanimemente, a Comissão não deixou  
940 passar. O Vereador Luciano Diniz perguntou se as outras emendas que aprovaram  
941 também tiveram parecer contrário? O Sr. Presidentedisse que só sabe sobre essa. O  
942 Vereador Luciano Diniz disse que não era para estar ali, mas pode retirar, pois não sabia  
943 que tinha o parecer contrário dos três membros da Comissão. O Sr. Presidente disse que  
944 foi retirado, inclusive, não tinha parecer do Vereador Marvel. Disse que esse negócio de  
945 irem na Mesa pegar para atender um vereador, isso situação e oposição fazem da mesma  
946 maneira. Falou que já haviam definido que essas as duas não entrariam, pois tiveram  
947 votos unânimes contra da CCJ, mas espera que uma delas não tenha sido votada. Em  
948 Questão de Ordem, o Vereador Robson Oliveira solicitou que suas emendas fossem  
949 lidas em bloco. Em Discussão, Emenda Aditiva nº 017/2019 do Vereador Constantino  
950 Oliveira-Adiciona o Artigo 1º-C ao Projeto de Lei Complementar nº E-005/2019. Em  
951 Discussão, Emenda Aditiva nº 016/2019 ao Projeto de Lei Complementar nº E-  
952 005/2019 do Vereador Constantino Oliveira-Adiciona o artigo 1-B ao Projeto de Lei  
953 Complementar nº E-005/2019. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto  
954 disse que a grande verdade porque hoje aconteceu um fato, pois quando fazem uma  
955 solicitação e as vezes não é muito aceito, o parecer nem foi dado, o voto foi dado agora.  
956 Falou que o voto está a favor, *mas a favor de que?* Porque não tem relatório. Explicou  
957 que essas duas emendas já haviam dado parecer contrário, seguindo o parecer do relator,  
958 então, vai voltar na fala do Vereador Luciano Diniz que perguntou por que a emenda  
959 voltou uma emenda que já havia retirado, porque essa emenda voltou, uma vez que, já  
960 haviam dado parecer que contrário e não havia parecer da outra comissão, colocaram  
961 agora. Comentou que colocaram a favor, *mas a favor de que?* A favor de seguir, ou de  
962 não seguir. Disse que vai votar contrário, seguindo o voto do relator. Em Questão de  
963 Ordem, o Vereador Marvel disse que quem deu esse parecer foi a Comissão de  
964 Finanças, Orçamentos, Planejamento e Tributação e foi nesse exato momento. Explicou  
965 que a CCJ fica com o Projeto de lei guardado e nunca chega para eles no tempo hábil,  
966 como não chegou nenhuma emenda para eles na Comissão de Finanças, Orçamentos,  
967 Planejamento e Tributação. Falou que deu o parecer agora, porque está de acordo com o  
968 projeto, acha que é constitucional, o vereador solicitou e ele deu, mas pede que a outra  
969 comissão libere os projetos em tempo hábil, para chegar para eles e poderem fazer  
970 também com o tempo regimental. Em Questão de Ordem, o Vereador Robson Oliveira  
971 disse que o regimento não permite arquivar só porque não tem parecer. Solicitou que  
972 fosse feito a leitura do parecer que a CCJ deu na emenda. O Sr. Presidente procedeu a  
973 leitura do parecer: "São iniciativas exclusivas do Prefeito leis sobre criação,  
974 estruturação e atribuição das secretarias e departamentos equivalentes e órgãos e

Página 25 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

975 entidades da administração pública". O Vereador Robson Oliveira perguntou se esse foi  
976 o parecer da CCJ. O Sr. Presidente disse que sim, a fundamentação é em cima disso. O  
977 Vereador Robson Oliveira perguntou se a Comissão seguiu a CCJ. O Sr. Presidente  
978 disse que sim, foram três votos. O Vereador Robson Oliveira perguntou se a Comissão  
979 de Finanças, Orçamentos, Planejamento e Tributação votou a favor, só não deu o  
980 parecer, mas votou a favor. Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano disse  
981 que é importante saber nesse momento de divergências: *Quais são os aspectos que o*  
982 *relatório da CCJ aponta que o projeto de emenda está interferindo na administração e*  
983 *organização do Chefe do Executivo Municipal?* Porque isso na sua avaliação acaba  
984 sendo um relatório meramente formal para que seja um argumento comum. Comentou  
985 que estão votando a reforma do Código de Posturas e quando fazem emendas a ele,  
986 estão exatamente fazendo emendas ao que na lógica fria da lei, só o Chefe do Executivo  
987 pode propor alterações, eles não têm esse poder. Porém, quando chega um projeto que  
988 pede alterações e pedem para que eles aprove ou não alterações nos códigos, eles têm  
989 o direito de emendar. Disse que acha que o Vereador Robson Oliveira fez, mas a  
990 interpretação da CCJ foi diferente para o Vereador Robson Oliveira, do que foi para  
991 outros vereadores. Falou que se seguirem nessa lógica literal de conflitos de atribuições,  
992 de usurpação de atribuições, então, acha que poderiam fazer emendas ao código de  
993 posturas. Colocou que se tiver explícito no parecer da CCJ, quais são os pontos da  
994 emenda que enfrenta essa vedação constitucional do conflito de autoria de proposições,  
995 acha que eles precisam entender. Disse que se for na questão literal e subjetiva, a  
996 emenda do vereador precisa ser apreciada, não tem como vedar a apreciação do  
997 vereador, porque ali fizeram emendas que trata do Código Posturas, porque do  
998 contrário, não fariam. O Sr. Presidente disse que vão colocar em votação o parecer da  
999 CCJ, porque foi unânime e é o que o Regimento manda, não manda fazer mais do que  
1000 isso. Explicou que se o parecer da CCJ for mantido, a emenda não vai ser votada, vai ser  
1001 retirada, isso vale para as outras também, então, vai votar o parecer da CCJ, se a  
1002 Comissão de Finanças, Orçamentos, Planejamento e Tributação não desse parecer, a  
1003 emenda nem entraria no Plenário. Colocou que a emenda entrou porque foi dado o  
1004 Comissão de Finanças, Orçamentos, Planejamento e Tributação agora, porque se não,  
1005 ela não entraria no Plenário, mas como entrou, vão votar o parecer da CCJ. Em Questão  
1006 de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto lembrou que o Vereador Luciano Diniz  
1007 questionou porque o Presidente votou a matéria, porque já tinha um parecer contrário de  
1008 uma comissão e o Presidente retirou. Falou que agora essa emenda entra e tem o voto do  
1009 relator a favor, *mas a favor de que? Não escreveu nada, a favor do relatório do*  
1010 *Vereador Dr. Luiz Fernando que foi contrário?* Colocou que quer entender a favor de  
1011 que, mas quer saber o que eles vão votar a favor. O Sr. Presidente disse que vão votar o  
1012 parecer da CCJ. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto disse que está  
1013 entendendo, o parecer da CCJ foi dado três votos contrários, a outra comissão deu a

Página 26 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1014 favor, *mas a favor de que?* O que eles vão votar ali. Disse que não haveria necessidade  
1015 de votar, uma vez que ali já tem três votos contrários e a segunda comissão que se  
1016 escrevesse explicando porque era a favor, beleza, mas não tem nada escrito, só que é a  
1017 favor, *a favor de que?* Quem votar, *vai votar a favor de que?* Colocou que queria  
1018 entender. Em Questão de Ordem, o Vereador Marvel explicou que o voto a favor foi da  
1019 sua comissão pelo prosseguimento da matéria, mas deu o voto em cima da hora, porque  
1020 o projeto chegou na sua mão nesse momento. Comentou que a pedido do Vereador  
1021 Robson Oliveira leu o projeto e tem certeza que é constitucional, então, deu o parecer a  
1022 favor do prosseguimento da matéria. Pediu a CCJ que faça o seu papel, cumpra o  
1023 regimento e entregue para a secretaria, ou devolva para sua comissão no tempo hábil,  
1024 porque está cansado de ser solicitado ali em cima da hora para dar parecer em projetos,  
1025 não vai mais fazer isso, para não dar mais problemas. Disse que até o Sr. Presidente já  
1026 solicitou que ele desse parecer nos projetos, na medida da urgência concedeu, mas a  
1027 partir de hoje, devido a essa confusão, não vai mais fazer isso e vai sempre explanar,  
1028 porque a CCJ segura o projeto acima do tempo regimental. Em Questão de Ordem, o  
1029 Vereador Marcel Silvano concordou com a leitura que o Vereador Julinho do Aeroporto  
1030 faz sobre o relatório não estar fundamentado da maneira adequada com o que o  
1031 regimento diz. Disse que o Vereador Marvel explicou, mas também quando o relatório  
1032 da CCJ não expõe em quais pontos especificamente estão claros os conflitos de  
1033 iniciativa, aos vícios de iniciativa, a usurpação de iniciativa do Legislativo para com as  
1034 atribuições do Executivo, ele também não diz nada, ele precisa fundamentar o relatório.  
1035 Falou que trazer de maneira ampla e meramente literal uma ferramenta constitucional  
1036 para inviabilizar o trâmite de projetos do Legislativo, sem especificar quais são os  
1037 pontos que trazem esses conflitos, ele também não diz nada, se tivesse escrito apenas  
1038 "contra", estaria empatado com a outra comissão. O Sr. Presidente disse que vai colocar  
1039 em votação o parecer da CCJ. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto  
1040 informou que a emenda chegou no gabinete ontem e foi devolvida ontem mesmo, não  
1041 tem segurado nada lá, está tudo carimbado, é só lê. Colocou que não tem nenhum  
1042 motivo para segurar emenda, até para não prejudicar. O Sr. Presidente disse que o  
1043 Vereador Maxwell Vaz quer discutir o parecer. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr.  
1044 Luiz Fernando informou que o parecer da CCJ foi dado no dia treze, sexta-feira passada.  
1045 Falou que a CCJ agora no orçamento, a sua funcionária ficou até às vinte e uma hora,  
1046 não existe esse negócio de sentar em cima de processo no seu gabinete. Colocou que a  
1047 Sr. Flávia que ficou até às vinte e uma hora, a semana toda para atender todo mundo e o  
1048 representante do Vereador Dr. Márcio Bittencourt tem acesso direto e a ver trabalhando  
1049 até às vinte e uma hora. O Sr. Presidente disse que o Sr. Valter Bittencourt é Diretor da  
1050 Secretaria. O Vereador Dr. Luiz Fernando disse que é por isso que ele tem acesso. Disse  
1051 que não tem isso de fazer isso em detrimento do outro, não tem motivos para ele travar  
1052 um processo, pois é ali que votam, é ali que aprovam e derrubam, não é ele que vai

Página 27 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 5081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1053 derrubar alguém e que vai travar a vida de alguém segurando projeto. O Sr. Presidente  
1054 colocou em discussão o Parecer da CCJ nas duas emendas. Com a palavra, o Vereador  
1055 Maxwell Vaz disse que vai falar pelas duas emendas, porque é o mesmo argumento.  
1056 Lembrou que tem um Projeto de Resolução nº 002/2019 de treze de março de dois mil e  
1057 dezenove, que não foi colocado em votação, tem uma coisa ali que some e quer esse  
1058 projeto em votação também no ano que vem, pelo menos quando completar um ano  
1059 podem colocar em votação. Falou que em relação ao parecer da CCJ, queria analisar o  
1060 seguinte: Primeiro que vício de iniciativa é quando o vereador faz um projeto para  
1061 mexer no código de própria iniciativa, no caso que estão trabalhando, a iniciativa foi do  
1062 Executivo. Explicou que o Executivo mandou um projeto para a Casa, se for falar de  
1063 vício de iniciativa, vão ter que falar de todos, porque a maioria pela técnica legislativa,  
1064 só poderia mexer nos artigos que o Projeto do Prefeito apontou. Colocou que a maioria  
1065 dos vereadores foram no Código e trouxeram artigos do Código para poder fazer a  
1066 alteração, isso é vício também. Disse que se for ao pé da letra, isso é o maior vício, mas  
1067 porque um é vício e o outro não é vício de iniciativa. Falou que vício é quando a  
1068 iniciativa é do vereador, que não é o caso, o Prefeito que elaborou o Projeto de Lei nº E-  
1069 005/2019, que no seu entendimento até errado, porque fizeram o PL nº 005 para mexer  
1070 em duas leis, a 251 (duzentos e cinquenta e um) e a 282 (duzentos e oitenta e dois), só aí  
1071 já gerou problema, deveria ter dividido isso. Comentou que o Prefeito deveria ter  
1072 mandado dois projetos de lei para cá, é a melhor técnica, como ele teve a iniciativa, o  
1073 vereador fez a emenda e como outros vereadores que foram no código com emendas  
1074 que não estavam previstas, não estavam na pauta, foram alteradas. Disse que o  
1075 Executivo pode considerar isso vício de iniciativa também e mandar o veto, por isso diz:  
1076 direitos iguais. Sugeriu que colocassem o projeto do Vereador Robson Oliveira para  
1077 discutir e votar. Informou que vota contra o parecer da CCJ. O Vereador Cristiano  
1078 Gelinho falou que se absteve de ficar falando muito, mas viu ali uma enxurrada de  
1079 tentativas de desqualificar alguém o tempo todo, até o Sr. Presidente foi alvo em suas  
1080 atribuições legislativas. Disse que não vai entrar no mérito de quem está certo ou errado,  
1081 vai seguir na letra da lei, as atribuições que foram conferidas ao relator e ao presidente  
1082 da CCJ. Pediu aos seus pares que votem a favor do parecer do Relator Dr. Luiz  
1083 Fernando e ao voto do Presidente que encaminhou favorável a relatoria do vereador.  
1084 Esclareceu que faz isso por respeito, porque como o Vereador Dr. Luiz Fernando bem  
1085 disse, a assessora ficou até nove e pouca da noite e ele viu, passou lá e viu, mas não está  
1086 fazendo demais, pois é o trabalho, tem que trabalhar e tentar resolver as coisas. Colocou  
1087 que viu o Vereador Julinho do Aeroporto buscando entendimento com a sua assessoria e  
1088 ele diz que cumpriu os prazos, mas também entende a aflição do Vereador Marvel.  
1089 Falou que não está ali para demonizar nem A e nem B e C, mas acha que tem que andar  
1090 e a forma que ver de andar, é encaminhar o voto favorável ao parecer do relator. O  
1091 Vereador Marvel disse que a corda sempre urrebenta para o lado mais fraco. Disse que a

Página 28 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1092 secretaria que faz um ótimo trabalho está de prova disso, pois estão sempre na sua  
1093 comissão cobrando e tentando agilizar o mais rápido possível, mas é o quem leva o raio  
1094 como dizem, sempre está errada. Falou que eles precisam entender que realmente  
1095 acontece isso ali, não é de hoje, está na Casa há três anos, não é nenhum novato e  
1096 menino, mas coisas acontecem ali que a população precisa saber e que não é mentira  
1097 sua. Disse que acontece sim de sentarem em comissão para atrasar a oposição ou ao  
1098 governo e assim por diante. Comentou que é de praxe isso acontecer e está acontecendo  
1099 isso na sua comissão e é por isso que está ali falando, mas tudo bem que nesse projeto  
1100 chegou tarde demais na CCJ e fizeram o possível para conseguir liberar, mas de fato,  
1101 chegou agora para que ele desse o parecer. Colocou que assim como já ajudou a  
1102 situação porque os projetos eram bons e fez o relatório na hora também, dando voto a  
1103 favor e prosseguimento na matéria. Falou que não pode se calar nesse momento e deixar  
1104 de falar sobre isso. Lembrou que no início do seu mandato ouviu de vários vereadores,  
1105 inclusive da CCJ dizendo que davam votos políticos, então, tem o voto político e voto  
1106 constitucional, que é através da lei. Disse que nesse determinado momento, assim como  
1107 o Vereador Maxwell Vaz colocou na emenda do Vereador Cristiano Gelinho que havia  
1108 inconstitucionalidade e pode vir o veto para esta Casa, mas o voto da CCJ foi a favor do  
1109 prosseguimento, independente se tivesse ou não inconstitucionalidade, as emendas do  
1110 Vereador Cristiano Gelinho teriam o voto a favor. Comentou que respeita o voto e o  
1111 parecer de cada um, mas como é de um vereador de oposição, foram três votos contra.  
1112 Afirmou que existe sim o voto político na Casa, existe voto planejado de acordo ou  
1113 contra. Colocou que não vai se calar e pediu ao Presidente da Casa, para que não pedir  
1114 mais para ele dar voto em cima da hora, em qualquer tipo de projeto, porque a partir de  
1115 agora quer projeto na sua comissão o prazo do Regimento, para que possa dar o parecer  
1116 da melhor forma possível. O Vereador Robson Oliveira esclareceu o tipo de emenda é,  
1117 pois ficou um pouco vago o voto da CCJ dizendo que as suas emendas têm vícios.  
1118 Comentou que a emenda do vereador que foi aprovado e a mesma que a sua que foi  
1119 retirada, a sua tinha visto, mas a emenda do vereador foi aprovada, mas a sua emenda a  
1120 CCJ deu parecer contrário porque tinha vício e tem o mesmo teor de texto, infelizmente  
1121 a sua não foi aprovada. Falou que estão pedindo e tentando colocar a emenda, pois no  
1122 artigo 64 são dez dias para encerrar as atividades de um estabelecimento comercial,  
1123 porque lá não consegue cumprir as exigências da postura. Falou que está propondo uma  
1124 multa, assinar um termo de responsabilidades depois reiterar, multar e fechar o  
1125 estabelecimento. Falou que o artigo 27, parágrafo único: "*o estabelecimento é*  
1126 *responsável pelo barulho, pela baderna e pelo som*", no projeto original diz que vai ser  
1127 caçado em dez dias o alvará desse estabelecimento. Explicou que ele coloca multa de  
1128 cento e cinquenta a mil e duzentos UFIRs e a partir da terceira reiteração pode vir  
1129 arearem. Disse que foi criado e passou a vida inteira no comércio, mas quem tem  
1130 comércio sabe o quanto sofre quando chegam à postura com o pé na porta, alguns

Página 29 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1131 fiscais sem educação, sem nenhum tipo de sensibilidade e manda fechar. Falou que é  
1132 placa de publicidade, é todo tipo de fiscalização estrangulando o comércio,  
1133 principalmente no calçadão que onde estão discutindo, os locutores não podem  
1134 trabalhar, a emenda supressiva que o Presidente retirou, que fala sobre permitir o  
1135 locutor trabalhar, porque diz para tirar o artigo que é de propaganda. Colocou que é  
1136 proibido propaganda no calçadão, o Presidente muito sabiamente retirou, uma emenda  
1137 supressiva idêntica à sua, a do Sr. Presidente passou, mas sua tinha vício segundo a  
1138 CCJ. Em Aparte, o Sr. Presidente explicou que a emenda do Vereador Robson Oliveira  
1139 não passou porque havia vício pela CCJ, mas porque tinha a sua emenda que entrou  
1140 primeiro, então, se vota a emenda que entrou primeiro e a sua entrou primeiro. Disse  
1141 que sempre foi assim está ali há vinte sete anos, a emenda do vereador não entrou por  
1142 causa do parecer da CCJ. O Vereador Robson Oliveira disse que não está falando que é  
1143 por causa do Sr. Presidente, mas porque a sua emenda tinha parecer contrário da CCJ e  
1144 era idêntica a emenda do Sr. Presidente, não chegou a ser votada. Comentou que vive  
1145 com locutor trinta anos, sustentou a sua família como locutor, começou no comércio e  
1146 sabe como eles estão sofrendo com essa perseguição. Disse que essa Casa hoje tem  
1147 prerrogativa de ajudar, tanto quem contrata e o estabelecimento, de quem contrata e dá o  
1148 emprego, paga seus impostos e também flexibilizar para o comércio continuar  
1149 sobrevivendo, porque está sendo massacrado pela falta de infraestrutura do calçadão,  
1150 pela falta de atenção do Poder Público e uma postura que chega com o pé na garganta  
1151 dos comerciantes. Explicou que colocou essas emendas para poder ajudar a flexibilizar,  
1152 não é retirar o direito de ninguém de cobrar multa e de fechar, pois a Prefeitura tem esse  
1153 direito. Falou que tem que dar flexibilidade para a pessoa poder continuar trabalhando e  
1154 sobrevivendo. O Vereador Marcel Silvano disse que estão discutindo o relatório da CCJ  
1155 sobre a emenda a ser votada, está reforçando isso para que o Plenário entenda que não é  
1156 ali o voto que deve ser orientação de governo, de bloco de oposição ou de bancada.  
1157 Falou que estão tratando do direito do vereador a apresentar emendas e quando houver  
1158 divergências com o relatório das comissões, eles têm o direito de discutir no Plenário e  
1159 o Plenário tem o direito e até p dever se láto houver os entendimentos dos equívocos, se  
1160 houver falta de informações para um relatório final, de reverter essa decisão e garantir  
1161 indiscutível o direito do vereador de se não houver ilegalidade na proposição, que venha  
1162 a Plenário para ser votado, mas se houver do governo uma interpretação diferente do  
1163 autor, o governo vai orientar para que se vote contra. Falou que se a oposição tiver um  
1164 entendimento diferente do autor, vai orientar para que vote contra, vão orientar, essa é a  
1165 dinâmica ali. Disse que vai fazer um apelo para o Plenário, porque não é uma questão  
1166 específica do Vereador Robson Oliveira, todos eles poderão passar por isso e imagina  
1167 que a cada divergência de relatório, se tiverem ali uma orientação de maioria, para todos  
1168 esses relatórios sejam mantidos e a possibilidade de apreciação das matérias retiradas.  
1169 Falou que isso os prejudica enquanto atuação parlamentar, o que está escrito no relatório

Página 30 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1170 da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Garantias Fundamentais é apenas o  
1171 que é literal, é apenas o pé da letra, o Vereador Maxwell usou esse termo. Disse que  
1172 estão falando do vício de iniciativa, mas não aponta em quais artigos, em quais  
1173 expressões, em quais propostas e ou intenções do autor estão vício de iniciativa. Ou  
1174 seja, arredondando o raciocínio, a crítica ao relatório apresentado ali em cima da hora  
1175 pela Comissão de Finanças, Orçamentos, Planejamento e Tributação, ela cabe, mas  
1176 também cabe a avaliação do seguinte: resumindo o voto da Comissão de Constituição,  
1177 Justiça, Redação e Garantias Fundamentais, resumindo o relatório, é a mesma postura  
1178 direta e objetiva. Comentou que se um escrito sim, o outro está escrito não, mas eles não  
1179 têm ali quais são os elementos que comprovam o instrumento que foi usado para dizer  
1180 não, onde que está no projeto de emenda do Vereador Robson Oliveira os instrumentos  
1181 que dizem que são claramente vícios de iniciativa. Falou que não conseguiu ver, não  
1182 conseguiu perceber, não está ali fazendo voto contra governo e nem a favor de oposição,  
1183 é nesses momentos que o Plenário precisa preservar o direito de o vereador trazer a voto  
1184 a sua matéria, porque divergência do relatório dado. Comentou que se não fizerem isso,  
1185 se isso não fórum método, uma prática e uma cultura do Parlamento, eles vão passar a  
1186 ter sim as suas pautas prejudicadas nos bastidores, o obscuro e isso não é bom, o que é  
1187 bom, é que quando há divergências, façam como sempre fizeram. Sugeriu que tragam a  
1188 Plenário e preserve pelo menos o direito de o vereador apresentar a sua matéria, então,  
1189 vai ter as orientações de cada lado, de cada composição e cada bloco. Falou que depois  
1190 ainda tem o direito do veto do Prefeito, que vão de novo apreciar, mas não pode através  
1191 de um relatório que tem divergência na Casa, prejudicar o direito do vereador de  
1192 apresentar as propostas. Pediu ao Plenário que tenha a sensibilidade de trazer o projeto  
1193 de emenda do Vereador Robson Oliveira para ser votado, isso não é nada demais. O Sr.  
1194 Presidente disse que nunca foi em Comissão ver parecer e nem perguntar o parecer que  
1195 estavam dando, pois ver o parecer da comissão na hora. Falou que deve ter feito várias  
1196 emendas ruins, apesar de que faz poucas emendas e das poucas que faz, umas dever ser  
1197 muito ruins. Comentou que hoje o Vereador Maxwell Vaz falou em todas as emendas e  
1198 foi conversado com o pessoal, os técnicos e com os lojistas. Comentou que está falando  
1199 das suas emendas, o Vereador Maxwell Vaz já foi ao presidente de comissão, ele nunca  
1200 foi e já pediu ali por uma matéria que é muito boa que precisa ser feita, pediu ao  
1201 Vereador Marvel e ele atendeu para dar um parecer rápido e colocar o projeto para  
1202 andar rápido. Colocou que hoje não pediu nada, nem nas suas emendas e nem nas de  
1203 ninguém, estão querendo que hoje seja o último dia e uma matéria estava ali e que  
1204 também não tem nada demais. Falou que as comissões que trabalham dão os pareceres  
1205 do jeito que elas podem dar, ou nem sempre sabem dar, porque nem sempre são  
1206 advogados. Disse que precisam valorizar muito os trabalhos das comissões, mas a  
1207 questão dos atrasos nas comissões tem cobrado para deem os votos em tempo hábil.  
1208 Falou que estão na pressa, hoje seria o último dia a pedido de todos, o Vereador

Página 31 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1209 Cristiano Gelinho até o subornou dizendo que se encerrasse hoje, ele te daria uma  
1210 camisa do flamengo oficial. Falou que não existe isso, a CCJ deu um parecer e eles vão  
1211 ter que votar, se tivesse um voto a favor, mas foram os três contras. O Sr. Presidente  
1212 solicitou a prorrogação por mais vinte minutos para votar as emendas e o projeto de lei.  
1213 Em Votação, foi aprovado por unanimidade. Em Questão de Ordem, o Vereador  
1214 Cristiano Gelinho disse que entendeu claramente a forma que o vereador colocou no  
1215 direito, mas já que ele está falando no direito, ele tem o direito de pedir que a bancada  
1216 vote e nem podem em detrimento de um direito desqualificar outros vereadores, não  
1217 pode desqualificar o relator e o presidente em detrimento de um outro vereador, está  
1218 tentando orientar no momento do voto, tem que orientar mesmo. Colocou que a sua  
1219 orientação é que eles sigam o consenso do que ele se debruçou, porque ele não se  
1220 debruçou na matéria para fazer um estudo e sendo ele advogado vai incorrer nessa  
1221 falcatrua, pois falaram isso, que o vereador senta em cima e faz isso e aquilo. Disse que  
1222 na comissão que presidente e relator, não têm esse tipo de problema, inclusive o  
1223 vereador é presidente. Comentou que está sendo uma Sessão de desqualificar por  
1224 completo os colegas, não é muito a favor disso. O Vereador Dr. Luiz Fernando disse  
1225 que existe coisa distinta, pois ouviu ali que a CCJ senta em cima, a matéria não entra em  
1226 Plenário, está dentro do prazo, foi dado parecer sexta-feira e hoje terça-feira e não tem  
1227 nada de sentar em cima. Colocou que também falaram que a matéria tinha que vir a  
1228 Plenário para ser discutida e ela veio, não tem ninguém seciando o direito do outro de  
1229 legislar. Colocou que fez um parecer dizendo que é inconstitucional, o outro diz que é  
1230 apenas a favor, mas não tem nada escrito, o voto da CCJ é técnico, mas agora vai ser  
1231 político, vai votar e manter o seu veto. Disse que vai votar de acordo com o que a Casa  
1232 diz, a CCJ diz que é inconstitucional, então, vai manter a inconstitucionalidade. Em  
1233 Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano disse que gostaria de fazer duas  
1234 considerações, pois estão criando determinadas situações nessa Casa que podem se  
1235 tornar casos gravíssimos. Colocou que acredita que essa Sessão que não pode ser  
1236 esquecida, porque está gravada, é pública, mas seria uma Sessão para ser esquecida por  
1237 conta de tudo que foi dita, insinuado pelo o que está acontecendo, as emendas, os  
1238 prazos, os relatórios e traz uma questão muito mais grave. Falou que se a sociedade  
1239 procurar o conteúdo dos relatórios de 99,9% das matérias que passam por ali, ela vai se  
1240 assustar. Colocou que gostaria de voltar a dizer para a liderança do governo, o governo  
1241 orienta quando as matérias estão no Plenário para ser votado, se o governo começar a  
1242 orientar com sua força de maioria, rolê compressor até nos relatórios, isso é muito  
1243 grave. Mas imaginem quando a oposição em algum dia, com algum governo e em  
1244 algum momento seja a maioria. Disse que nada vem a Plenário para votar, paralisam  
1245 todos os serviços públicos e o povo que sofre, isso é uma gravidade que estão criando  
1246 ali, quando vierem a Plenário por maior divergência que tenham, que venha a Plenário e  
1247 as orientações se dão. Colocou que não pode ser da forma que foi posta, mas o relator

Página 32 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1248 não justificou porque era inconstitucionalidade na matéria, o relator não fez isso, ele só  
1249 disse que acha que é inconstitucional e tinha vício de iniciativa, não explicou e esperava  
1250 que o relator fosse explicar. Comentou que o relator não explicou os artigos que são  
1251 inconstitucionais, mas continua entendendo que o relatório é frágil e tão restrito quanto  
1252 o outro relatório, os dois são frágeis demais. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho  
1253 do Aeroporto falou sobre a confusão que estão fazendo ali, o Vereador Marcel Silvano  
1254 diz que o relatório é frágil, mas o outro parecer nem relatório tem. Disse que não é a  
1255 mesma coisa, mas não tem relatório porque não deram, só colocaram que estavam a  
1256 favor, *mas a favor de que?* Comentou que queria entender, *é a favor da*  
1257 *inconstitucionalidade ou a favor da constitucionalidade?* Disse que queria ter esse  
1258 entendimento. Falou que quando falam sobre a demora, mas o Vereador Dr. Luiz  
1259 Fernando deu parecer na sexta-feira, dia treze e chegou no seu gabinete ontem e já  
1260 deram sequência na matéria. Colocou que a emenda do Vereador Robson Oliveira acaba  
1261 confundindo tudo também, fala por exemplo dos locutores da Av. Rui Barbosa, mas não  
1262 tem nada a ver uma coisa com a outra, o locutor da Rui Barbosa vai fazer o trabalho de  
1263 sete, oito a nove horas da manhã até às dezoito horas. Disse que não tem nada a ver uma  
1264 coisa com a outra, o vereador confundiu tudo. Comentou que eles que moram em  
1265 comunidades que tem bares e questionou se alguém conhece bares na Imbetiba,  
1266 Cavaleiros, Cancela Preta, Bairro da Glória, na Praia Campista ou na Lagoa. Falou que  
1267 não conhecem nenhum bar nesses locais, porque não tem, mas se tiver, eles mesmos vão  
1268 denunciar e a Postura vai no local imediatamente, assim como aconteceu com uma  
1269 moça que tinha o quiosque H e foi para Praia Campista, não conseguiu funcionar trinta  
1270 dias, pois quando colocou música, fecharam. Colocou que nos bairros pode até de  
1271 manhã e com som a Deus-dará, mas esquecem que do lado direito e esquerdo tem um  
1272 cidadão que também precisa trabalhar, que é motorista de ônibus e que às vezes sai de  
1273 casa às quatro da manhã para levar um paciente no Rio de Janeiro, isso não vale. Disse  
1274 que fica difícil achar que o vereador está completamente com suas razões e eles não têm  
1275 as suas razões, precisam discutir sim. Sugeriu que fosse até um morador da Rua 62 e  
1276 perguntem ao Sr. Danilo, um idoso que precisa dormir e assim sucessivamente. Colocou  
1277 que a pessoa precisa trabalhar sim, mas é preciso que haja fiscalização mesmo, *porque*  
1278 *vai flexibiliza? E o idoso, a gestante e o acamado?* O vereador sempre defende o idoso.  
1279 Pediu que respeitassem as posições deles, pois ali não está falando em nome do  
1280 governo, mas tem convicções do seu voto, por isso votou contrário e precisam respeitar.  
1281 Disse que quando a oposição dá um parecer que a bancada do governo derruba, eles  
1282 vêm para cá e falam, mas agora a situação é diferente. Comentou que duvida que se o  
1283 relator que tivesse colocado a favor, se eles não estariam brigando, precisam respeitar  
1284 também, pois é vereador e também é advogado, acredita que é um bom advogado. Falou  
1285 que já votou acompanhando o voto do relator, então, não podem descaracterizar o  
1286 vereador que é advogado, *será que ele não lê? Será que ele não tem uma formação?*

Página 33 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1287 Disse que precisam se conter nas palavras também, votou e continua votando com o  
1288 parecer do relator. Comentou que em relação ao voto técnico e político, as vezes dois  
1289 votos contrários e dois favorável, ele não votou, porque há uma controvérsia muito  
1290 grande, porque já aconteceu na Casa, que quando se posicionou contrário ao voto do  
1291 relator, foram dizer que eles votaram contra os professores. Colocou que essas coisas  
1292 acontecem também, precisam analisar de que forma vão votar, pois se votarem contra,  
1293 vão dizer que ele votou contra aquele seguimento, então, prefere se abster do voto,  
1294 porque se tem dois a zero, não precisa do seu voto. Disse que vota favorável ao voto do  
1295 relator e cada um precisa respeitar o posicionamento do outro. Em Questão de Ordem, o  
1296 Vereador Cristiano Gelinho disse que está cansativo mesmo, mas não quer entrar na  
1297 pauta de que o vereador tem dificuldade de perder no voto, não vai querer buscar isso,  
1298 pois histórias pregressas estão superadas por ele, não quer problemas, mas também não  
1299 vai correr dele. Comentou que se for colocar por afinidade e o seu voto que o governo  
1300 está pedindo, não tem governo nenhum pedindo, ele está fazendo uso do que é seu por  
1301 direito de votar e pedir aos seus pares, *ou não pode nem mais isso?* Comentou que se  
1302 for votar por afinidade, ele tem muito mais afinidade com o Vereador Robson Oliveira,  
1303 do que com os Vereadores Julinho do Aeroporto Dr. Luiz Fernando. Colocou que não é  
1304 porque não tem respeito, tem respeito pelo trabalho do Vereador Julinho do Aeroporto,  
1305 mas não tem tanta afinidade com ele. Comentou que em um discurso que não pode  
1306 direcionar o voto, então, que venham para cá e ficam mudos. Em Votação nominal, foi  
1307 mantido o parecer da CCJ nas duas emendas com os votos favoráveis dos Vereadores:  
1308 Júlio César de Barros, Luiz Fernando Borba Pessanha, Renata Tomaz de Oliveira, Alan  
1309 Mansur Pereira, Nilton César Pereira Moreira, Cristiano de Almeida Silveira, Luciano  
1310 Antônio Diniz Caldas, Márcio Rodrigues Barcelos e Valdemir da Silva Souza e como  
1311 votos contrários dos Vereadores, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino  
1312 Maillet, Maxwell Souto Vaz e Robson Oliveira Constantino. Justificativa de Voto, o  
1313 Vereador Dr. Luiz Fernando disse que o Vereador Robson Oliveira assinou a matéria no  
1314 dia nove, distribuiu na Casa no dia onze, chegou no seu gabinete e no mesmo dia saiu.  
1315 Disse que está a anotado e a disposição da Casa para quem quiser ter acesso e sugeriu  
1316 que antes de acusar, que lessem antes o projeto. Em Justificativa de Voto, o Vereador  
1317 Robson Oliveira falou para o Vereador Julinho do Aeroporto que não está perdido com  
1318 os locutores não, o artigo 94 que foi do Presidente, que ele comentou que beneficiava os  
1319 locutores e que ele viveu a vida como locutor, por isso quis dizer que não estava perdido  
1320 e confuso. Disse que infelizmente ficaram sem poder ajudar os estabelecimentos que  
1321 estão sendo estrangulados, confundiu a lei do ruído com a lei de postura. Agradeceu  
1322 desejando um bom recesso e um feliz Natal para todos. Em Questão de Ordem, o  
1323 Vereador Julinho do Aeroporto disse que pensa que mais uma vez o vereador não  
1324 entendeu, na verdade, quando ele fala que vai defender as pessoas que precisam do  
1325 comércio, mas esquece de defender as pessoas que precisam dormir e trabalhar. Falou

Página 34 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 9081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1326 que há uma controvérsia também, porque do lado da casa do vereador não tem um bar, o  
1327 vereador mora em um prédio, duvida se colocarem um carro de som lá embaixo, se o  
1328 vereador não vai ligar para postura, mas é diferente. Falou que na verdade, esses  
1329 moradores só são visitados em época de eleição, pois tem certeza de que um pouco  
1330 adiante vai todo estar indo lá, por isso votou contrário. Comentou sobre o veto sobre a  
1331 criação do conselho, que tem o parecer favorável da comissão e a comissão é da  
1332 bancada governista, mas que vai votar a favor de veto. Disse que precisam ter um  
1333 entendimento, *é um voto técnico ou político?* O Vereador Marcel Silvano disse que vai  
1334 discutir o Conselho no ano que vem. Em Segunda Discussão, Projeto de Lei  
1335 Complementar nº E-005/2019 do Chefe do Poder Executivo-Altera Dispositivos do  
1336 Código Tributário de Atividades Econômicas e Posturas do Município de Macaé e dá  
1337 outras providências (Já Emendado). Com a palavra, o Vereador Cesinha Com Todo Gás  
1338 disse que esse projeto alterou principalmente o método de cálculo. Comentou que esteve  
1339 diversas vezes em reunião com o Secretário de Fazenda e vai explicar algumas  
1340 ponderações que os vereadores não entendam. Explicou que antes a base de cálculo era  
1341 pelo convênio que tem junto com a junta comercial e na hora de fazer o caçulo eles  
1342 acham na maior atividade da empresa, por isso que alteravam o valor lá em cima. Disse  
1343 que era um valor fora do normal e foi para atender a vários pedidos de contadores,  
1344 pequenos e grandes empresários que geram empregos. Falou que o cálculo era feito em  
1345 cima de duzentos e cinquenta URM e mais cinquenta a cada metro quadrado. Colocou  
1346 que antes do Projeto de Lei nº E-005/2019 em uma área de mil metros quadrados, o  
1347 valor chegava a dezoito mil reais e com o Projeto de Lei E-005/2019 esse valor agora é  
1348 feito em cima de duzentos e cinquenta, mais vinte URM. Disse que ilimitou a seis mil  
1349 URMs, não pode ser mais alterado, Dezoito mil reais, hoje com o Projeto Lei nº E-  
1350 005/2019, diminuiu para sete mil e setecentos, agora nessa nova base de cálculo do  
1351 projeto de lei. Colocou que a taxa de publicidade era baseado em cima desse cálculo,  
1352 mas agora essa taxa de publicidade foi extinta, todos empresário do Município não  
1353 pagam mais sobre a taxa de publicidade. Explicou que a taxa de publicidade talvez seja  
1354 regulamentada no próximo ano com o novo Projeto do Código Tributário, mas acredita  
1355 que não, com isso as empresas de instalação de novos alvarás terão um valor reduzido  
1356 considerado no Município. Disse que as grandes empresas na exploração de gás que vão  
1357 se instalar no Município vai pagar só uma taxa em cima dos seis mil URMs e não  
1358 pagam mais como era cobrada, pois a cada cem metros, era cobrado mais cinquenta e  
1359 isso chegava a dezoito mil em uma área de dezoito mil metros quadrados. Parabenizou o  
1360 Secretário de Fazenda por ter atendido eles, contadores e empresários, até para ele,  
1361 porque quando sai do seu mandato, é um empresário e eles pagavam uma taxa  
1362 exorbitante com essa forma de cálculo. Comentou que com esse novo método em cima  
1363 do PL nº E-005/2019, reduziu em quase cinquenta por cento no valor da cobrança da  
1364 planta de alvará. Falou que uma cobrança que era feita em cima do transporte de

Página 35 de 37



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1365 passageiro, não existe mais essa cobrança, com taxi, combi, vans e todo o transporte de  
1366 passageiros não pagam mais sobre a vistoria do carro na Mobilidade Urbana. Disse que  
1367 também é mais uma base de cálculo que foi extinto e não vai ser mais cobrada. Falou  
1368 que não poderia deixar de parabenizar o Secretário de Fazenda Deroce Barcelos Alves,  
1369 que traz um Código Tributário onde os vereadores discutiram várias emendas, ajudando  
1370 e colaborando em cima do projeto. Colocou que ganha a sociedade macaense com o no  
1371 Código Tributário, ganham os novos empresários que estão se instalando na cidade.  
1372 Comentou que vai se gerar mais empregos. Parabenizou o governo, ao Secretário de  
1373 Fazenda e a todos os vereadores presentes. O Vereador Maxwell Souto Vaz disse que o  
1374 Vereador Cesinha Com Todo Gás o alertou sobre coisas interessantes, porque  
1375 demonstra que o governo fez esse projeto de lei bem eleitoreira. Comentou que depois  
1376 de sete anos de mandato e o quanto que vários reclamavam de taxas, pediam até sobre a  
1377 taxa de publicidade, que estiveram várias vezes ali os representantes o empresários e  
1378 pediram para reduzir. Falou que quer deixar muito claro para população que as  
1379 empresas não pediram para zerar a taxa de publicidade, pediram para reduzir porque era  
1380 muito alta e estava impactando o comércio. Comentou que vão dizer para a população  
1381 que pediram para zerar, colocando a culpa neles de alguma coisa, mas os empresários  
1382 estão pedindo para reduzir a quatro anos. Comentou que projeto eleitoreiro é assim  
1383 mesmo, dizem que vão resolver e quando chega perto da eleição, resolvem tudo, tiram a  
1384 taxa, zera, para tentar ludibriar as pessoas e montar outro cenário. Falou que a maioria  
1385 dos eleitores está vacinada contra esse tipo de prática na velha política, é uma prática  
1386 retrógrada, ninguém mais está se deixando envolver por estas questões imediatistas, é  
1387 preciso um projeto de governo ao longo e que tenha a possibilidade de média longo  
1388 prazo estabelecer melhoria para todos. Disse que o Vereador Cesinha Com Todo Gás  
1389 coloca essa observação de uma forma muito clara e objetiva que o governo teve de fazer  
1390 um projeto eleitoreiro. Colocou que vai votar a favor do projeto, mesmo com os defeitos  
1391 e erros que tem, pois há artigos que são repetecos, do jeito que está na lei, veio para cá,  
1392 Disse que vai insistindo nesse palco de se formou para ludibriar as pessoas depois de  
1393 anos de sofrimento, mas não tem mais eleitor bobo, que vai cair na esparrela de projetos  
1394 que são eleitoreiros. Colocou que deixou todo mundo sofrer, os empresários, os taxistas  
1395 durante todo esse tempo, mas agora no finalzinho passar o mel na chupeta. Disse para  
1396 não se enganarem com essas atitudes, pois é recorrente e todos sabem que a vitória tem  
1397 que ser para o povo, mas o povo não vai ser mais enganado por essas condições que  
1398 levam as pessoas ao engano. Em Votação nominal, foram aprovadas a Emenda nº  
1399 014/2019 com os votos favoráveis dos Vereadores: Eduardo Cardoso Gonçalves da  
1400 Silva, Luiz Fernando Borba Pessanha, Renata Tomaz de Oliveira, Alan Mansur Pereira,  
1401 Nilton César Pereira Moreira, Cristiano de Almeida Silveira, Luciano Antônio Diniz  
1402 Caldas, Márcio Rodrigues Barcelos, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz,  
1403 Robson Oliveira Constantino e Valdernir da Silva Souza. Em Questão de Ordem, o

Página 36 de 37



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1404 Vereador Maxwell Vaz desejou a todos os vereadores um feliz natal, é um momento  
1405 importante para quem tem fé e acredita em dias melhores, é a oportunidade de  
1406 construir um futuro melhor, é o momento de fazer reflexões, é um momento de  
1407 estarem com as famílias compartilhando. Embora que, estiveram nesses últimos meses  
1408 que foram bastante intensos com a política, ano eu vem será um período tenso também,  
1409 que vai ter vários embates, mas sempre preserva o respeito ao ser humano. Colocou que  
1410 as ideais que são discutidas em algum momento no calor da emoção podem levar a  
1411 pessoa a falar palavras não desejadas, mas agora quer desejar a todos os colegas  
1412 vereadores, aos servidores da Câmara, que assiste pela internet um feliz natal e que  
1413 Deus possa abençoar a família de cada um e que o ano de dois mil e vinte possa trazer a  
1414 todos sucesso e especialmente saúde. Colocou que com saúde driblam todos os outros  
1415 problemas. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando desejou a todos os  
1416 colegas vereadores um feliz natal e próspero ano novo, que tenhamos paz e harmonia,  
1417 não só nesta, mas de os lares. Comentou que vivem um momento de intolerância em  
1418 todos os setores da sociedade, principalmente nas redes sociais e que as pessoas possam  
1419 diminuir o ódio, a intolerância e passem a respeitar o outro e a sua maneira de pensar  
1420 diferente, pois ninguém é obrigado pensar igual. Colocou que haja respeito por pensar  
1421 diferente, não ser penalizado por pensar diferente, essa intolerância, esse ódio nas redes  
1422 sociais é muito ruim para a sociedade que pensa, para a sociedade que diz ser  
1423 democrática. Desejou feliz natal e um próspero ano a todos, que Deus abençoe a todos  
1424 os lares. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,  
1425 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue regimentalmente assinada,  
1426 estando a gravação integral da Sessão Extraordinária à disposição em meio digital.

Francisco  
Mário Brito